



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
09.12.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Óleo e gás em Mossoró: um combustível que reaquece economia do RN](#)
3. [Óleo e gás em Mossoró: um combustível que reaquece economia do RN](#)
4. [Com dificuldade de manter os pagamentos em dia, Rio Grande do Norte é o estado que menos investe no Brasil](#)
5. [RN tem maior despesa com pessoal e menor taxa de investimentos entre os estados brasileiros, aponta Fecomércio](#)
6. [RN tem maior despesa com pessoal no Brasil, gasta 60% da receita e investe apenas 2%, aponta Fecomércio](#)
7. [Sindilojas Mossoró entrega o Mérito Jessé Freire](#)
8. [Seridó: Escola Sesc Caicó lança últimas vagas para 2025](#)
9. [Escola Sesc Caicó lança últimas vagas para 2025 com valores diferenciados](#)
10. [Transição de carreira exige uma jornada de autoconhecimento e planejamento](#)
11. [Transição de carreira exige uma jornada de autoconhecimento e planejamento](#)

Notícias de Interesse:

12. [Aumento do ICMS divide a ALRN em reta final de debate; confira posições](#)
13. [Aumento do ICMS divide a AL que tem 9 votos contra e 5 favoráveis](#)
14. [Aumento do ICMS divide a ALRN em reta final de debate; confira posições](#)
15. [Barro Vermelho sedia nesta sexta-feira \(6\) a II Feira do Empreendedor da Casa Durval Paiva](#)
16. [Natal deve movimentar R\\$ 69,75 bi no varejo, diz CNC](#)
17. [Mercado financeiro não acredita mais em juros abaixo de 10% ao ano no governo Lula](#)
18. [RN movimenta US\\$ 1,5 bilhão no comércio exterior em 2024](#)

19. [RN movimentada US\\$ 1,5 bilhão no comércio exterior em 2024](#)
20. [Empreendedores aproveitam o Natal para incrementar renda em até 30% no RN](#)
21. [Empreendedores aproveitam o Natal para incrementar renda em até 30% no RN](#)
22. [Estado movimentada R\\$ 1,5 bi no comércio exterior em 2024](#)
23. [Capas de Jornais](#)
24. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Artigo por **Marcelo Queiroz, Presidente do Sistema Fecomércio RN.** Mossoró, a Capital do Oeste, sempre teve no subsolo sua maior riqueza, mas nos últimos anos, esse tesouro enterrado voltou a brilhar com intensidade renovada. A retomada do setor de Óleo & Gás, iniciada em 2019 com a privatização dos campos maduros, trouxe novo combustível para a economia potiguar.

O Rio Grande do Norte é, ainda, o estado que menos investe no Brasil, enquanto os demais estados do Nordeste investem cerca de três vezes mais, conforme apontado pela análise da **Fecomércio RN.** Entre os estados brasileiros, o Rio Grande do Norte tem a maior despesa com pessoal, de acordo com um estudo realizado pela Fecomércio RN.

Os empresários Elisângelo Fernandes e Maécio Ribeiro foram agraciados com a homenagem entregue pelo presidente do Sindicato, Michelson Frota, e pelo presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.** “O Mérito Jessé Freire já é tradição e tenho muito orgulho de poder realizá-lo, com o apoio e parceria do Sistema Fecomércio RN. Estamos homenageando jovens empreendedores que, assim como eu, fui homenageado com essa comenda. São empresários participativos no nosso sindicato e que devem ser reconhecidos”, afirmou o dirigente sindical.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN,** lançou um edital complementar com últimas vagas destinadas à Escola Sesc Caicó, referentes ao ano letivo 2025. As inscrições seguem até o dia 20 de dezembro em formato on-line e presencial, com possibilidade de desconto em uma mensalidade de até 30%.

Na última quinta-feira (5), Mayse Araújo, de 38 anos, mergulhou em uma nova empreitada e tornou-se sócia de uma empresa de marketing digital. A jornada como empreendedora faz parte de um processo de transição de carreira que se repete pela terceira vez. Mayse é jornalista de formação mas, após anos de atuação, decidiu migrar para a área bancária, onde trabalhou por quase uma década até retornar à comunicação como head de operações no segmento de marketing. Multifacetada, a agora empresária não está sozinha nesse processo. Um levantamento feito pela rede social LinkedIn neste ano com 1,3 mil brasileiros aponta que 60% das pessoas consultadas cogitam mudar de emprego. Rose Câmara, consultora e gerente de Carreiras do **Senac RN,** diz que o primeiro passo para uma transição segura é o autoconhecimento.

A dez dias da data prevista para votação do projeto de lei que aumenta de 18% para 20% a alíquota do ICMS, no plenário da Assembleia Legislativa, a tendência é de muita dificuldade para o governo do Estado obter a sua aprovação. Enquete da TRIBUNA DO NORTE entre os 24 deputados estaduais aponta que nove parlamentares já definiram votos contra a proposta de aumento de carga tributária e apenas cinco já se posicionaram favoravelmente.

A Casa Durval Paiva realiza nesta sexta-feira, 6 de dezembro, a II Feira do Empreendedor da Durval Paiva. O evento, que é aberto ao público e voltado para toda a família, será no horário das 13h às 18h em frente à sede da instituição, na Rua Professor Clementino Câmara, no tradicional Barro Vermelho. Nos estandes estarão à venda produtos como sabonetes artesanais, velas aromáticas, peças artesanais exclusivas de moda e decoração, com foco em artigos natalinos. A Feira conta com o apoio do SESC e Sistema **Fecomércio RN/SESC RN**, da Secretaria de Turismo do Natal (SETUR) e Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU).

A CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) projeta que o Natal de 2024 irá movimentar R\$ 69,75 bilhões em vendas no varejo. Significa um aumento real de 1,3% (já descontada a inflação) no faturamento. A estimativa está abaixo, no entanto, do registrado em 2019, antes da pandemia, quando foi de R\$ 73,74 bilhões.

Piora nas projeções do mercado para a taxa de juros está relacionada com o crescimento de dúvidas sobre o controle de gastos públicos, junto a uma expansão robusta da economia e incertezas sobre a política monetária de outros países, como os Estados Unidos. Antes previsto para 2024, o recuo da taxa de juros para o patamar de um dígito, ou seja, abaixo de 10% ao ano, não acontecerá mais no atual mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O Rio Grande do Norte teve uma movimentação mais de US\$ 1,5 bilhão nas transações de comércio exterior entre janeiro e novembro deste ano. Essa é a soma das exportações (US\$ 973,3 milhões), que cresceram 39,8% no acumulado de 2024 até o final de novembro e importações potiguares (US\$ 532,6 milhões), que tiveram queda de 17,3% no período. O saldo da balança comercial potiguar foi de US\$ 440,7 milhões.

Com o período natalino, a rotina de muitos profissionais ganha um novo ritmo, impulsionada pela alta demanda por serviços personalizados, seja no comércio tradicional, de rua ou até mesmo para quem toca o próprio negócio em casa. Pode ser na personalização de presentes, produção de cestas, confecção de roupas temáticas, decoração para eventos, ensaios fotográficos temáticos e doces decorados, que despontam como alternativas lucrativas no período que tradicionalmente é marcado por uma economia aquecida. É neste período que empreendedores lucram até 30% a mais em comparação com o restante do ano.

Óleo e gás em Mossoró: um combustível que reaquece economia do RN

Link	https://tribunadonorte.com.br/colunas/oleo-e-gas-em-mossoro-um-combustivel-que-reaquece-economia-do-rn/
Data da publicação	07/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Óleo e gás em Mossoró: um combustível que reaquece economia do RN



Artigos
Marcelo Queiroz

PUBLICIDADE

Marcelo Queiroz

Presidente do Sistema Fecomércio RN

Mossoró, a Capital do Oeste, sempre teve no subsolo sua maior riqueza, mas nos últimos anos, esse tesouro enterrado voltou a brilhar com intensidade renovada. A retomada do setor de Óleo & Gás, iniciada em 2019 com a privatização dos campos maduros, trouxe novo combustível para a economia potiguar.

Números levantados pelo Instituto Fecomércio RN impressionam e contam uma história de transformação: entre 2020 e 2024, as exportações de petróleo bruto saltaram 506,9%, passando de US\$ 59,5 milhões para US\$ 361,1 milhões. É um salto que reposiciona nosso estado no mapa nacional do segmento e espalha reflexos por toda a cadeia econômica. Comércio e Serviços, por exemplo, têm se beneficiado diretamente dessa nova dinâmica, gerando empregos e fortalecendo o ambiente de negócios.

Em particular, Mossoró desponta como símbolo desse ressurgimento. A produção diária de petróleo saltou de 14 mil barris em 2019 para 42 mil em 2023, e o impacto é evidente. Entre 2019 e 2023, a arrecadação de ICMS na região cresceu de R\$ 227,6 milhões para R\$ 389,4 milhões. No mercado de trabalho, apenas até setembro deste ano, o Comércio criou 677 vagas formais, enquanto o setor de Serviços gerou impressionantes 3.749 postos de trabalho.

Essa revitalização não é apenas um resgate do passado glorioso, mas um projeto de futuro. Estou certo disso: com investimentos previstos que somam quase 1 bilhão de dólares até 2028, e a expectativa de 20 mil novos empregos, o Rio Grande do Norte firma-se novamente como protagonista no cenário energético brasileiro.

O petróleo é mais que riqueza mineral; é a faísca que aquece novos negócios. Enquanto celebramos esse ciclo de expansão, é fundamental que se planeje com responsabilidade para garantir que cada gota dessa prosperidade se traduza em oportunidades reais para a nossa gente. O momento exige visão estratégica, e o RN e Mossoró têm todo potencial para se destacar.

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.

Com dificuldade de manter os pagamentos em dia, Rio Grande do Norte é o estado que menos investe no Brasil

Link	https://natalemfoco.com.br/rio-grande-do-norte/com-dificuldade-de-manter-os-pagamentos-em-dia-rio-grande-do-norte-e-o-estado-que-menos-investe-no-brasil/
Data da publicação	06/12/2024
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Com dificuldade de manter os pagamentos em dia, Rio Grande do Norte é o estado que menos investe no Brasil

O [Rio Grande do Norte](#) é, ainda, o estado que menos investe no Brasil, enquanto os demais estados do Nordeste investem cerca de três vezes mais, conforme apontado pela análise da Fecomércio RN

Entre os estados brasileiros, o [Rio Grande do Norte](#) tem a maior despesa com pessoal, de acordo com um estudo realizado pela Fecomércio RN.

A análise foi divulgada na audiência pública que debateu o projeto que visa reajustar a alíquota do ICMS de 18% para 20%, na última terça-feira 3, na [Assembleia Legislativa](#) do RN.

A reunião teve a presença de entidades do setor produtivo do estado, que reafirmaram o posicionamento contra o aumento da alíquota.

Segundo o estudo, o principal problema gira em torno das despesas obrigatórias, especialmente com pessoal. O [Rio Grande do Norte](#) é o estado com maior despesa nesta categoria em todo o Brasil, superior aos limites legais e prudenciais e sendo o único no Nordeste acima do limite máximo permitido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, que fica abaixo de 50% da Receita Corrente Líquida (RCL). A porcentagem do RN fica entre 55% e 60%.

O estudo ainda mostra que o RN possui um risco elevado de ter dificuldade de manter os pagamentos em dia.

A nota da Capacidade de Pagamento, avaliação realizada pelo Tesouro Nacional, marca em C, que indica vulnerabilidades na situação financeira e dificuldade em obter empréstimos, além da falta da garantia da União para melhores condições nas operações de crédito.

Além disso, a receita do [Rio Grande do Norte](#) tem crescido nos últimos anos acima da média dos demais estados, aumentando em 21,3% de 2023 e 2024, enquanto a região Nordeste cresceu em 18,1%, segundo o estudo. No entanto, as despesas cresceram em um ritmo maior em comparação com as receitas. O indicador de pessoal estava em queda de 2021 para 2022, mas começou a aumentar em 2023 e cresceu ainda mais em 2024.

RN é o estado que menos investe em todo o país

O [Rio Grande do Norte](#) é, ainda, o estado que menos investe no Brasil, enquanto os demais estados do Nordeste investem cerca de três vezes mais, conforme apontado pela análise da Fecomércio RN. A apresentação considerou os investimentos acumulados em 2023 a partir da Receita Corrente Líquida (RCL) e mostrou que o RN investiu pouco mais de 2% da RCL, enquanto Pernambuco investiu cerca de 4% e a Paraíba, vizinha do RN, 13%. Bahia, Alagoas e Piauí são os estados nordestinos que mais investem no Brasil, nesta sequência. Já a média dos estados marca 7%.

Mesmo com o aumento para R\$ 427 milhões permitido pelo Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal (PEF) em 2024, duas vezes maior que no ano anterior, o montante ainda não é suficiente para alavancar a economia. O RN aderiu ao plano, mas ainda precisa ajustar os gastos de pessoal para receber os benefícios do PEF, com o risco de perda de R\$ 1,2 bilhão em operações de crédito nos próximos três anos caso haja descumprimento dos limites estabelecidos pelo plano.

Mesmo com aumento de ICMS a 20%, arrecadação não é suficiente para resolver o déficit, segundo estudo

Segundo avaliado pela Fecomércio, o aumento da carga tributária não é a melhor opção para cobrir a necessidade das receitas nem no melhor dos cenários.

Entre as alternativas para equilíbrio fiscal, o estudo incluiu o controle de despesas, o aumento na eficiência da arrecadação e a privatização de ativos, como a Caern.

A análise mostra que o valor líquido seria somente de R\$ 412 milhões, por conta dos repasses para os municípios e o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), sendo insuficiente para resolver o déficit. Além disso, o aumento da alíquota pode piorar a economia e a arrecadação, segundo a análise feita pela entidade.

A arrecadação do ICMS, no entanto, está em recuperação e superou os níveis do segundo semestre de 2023. A Fecomércio defende que o ICMS a 18% contribuiu para a recuperação financeira de 2023 para este ano. Em entrevista ao AGORA RN, o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, defendeu que a alíquota a 18% fez o estado liderar o crescimento econômico no país em 2024.

Na economia do [Rio Grande do Norte](#), a previsão é de crescimento de 6,2% em 2024, de acordo com dados obtidos pelo Banco do Brasil e divulgados no estudo da Fecomércio.

O destaque foi para a indústria de transformação, que cresceu em 20,2%, e o comércio, com crescimento de 5,3%.

As informações são da Fecomércio e Agora RN.

RN tem maior despesa com pessoal e menor taxa de investimentos entre os estados brasileiros, aponta Fecomércio

Link	https://www.sneri.blog.br/rn-tem-maior-despesa-com-pessoal-e-menor-taxa-de-investimentos-entre-os-estados-brasileiros-aponta-fecomercio/
Data da publicação	06/12/2024
Veículo	BLOG SUBSTER NERI
Classificação	POSITIVO

RN tem maior despesa com pessoal e menor taxa de investimentos entre os estados brasileiros, aponta Fecomércio

Entre os estados brasileiros, o Rio Grande do Norte tem a maior despesa com pessoal, de acordo com um estudo realizado pela Fecomércio RN. A análise foi divulgada na audiência pública que debateu o projeto que visa reajustar a alíquota do ICMS de 18% para 20%, na última terça-feira 3, na Assembleia Legislativa do RN. A reunião teve a presença de entidades do setor produtivo do estado, que reafirmaram o posicionamento contra o aumento da alíquota.

Segundo o estudo, o principal problema gira em torno das despesas obrigatórias, especialmente com pessoal. O Rio Grande do Norte é o estado com maior despesa nesta categoria em todo o Brasil, superior aos limites legais e prudenciais e sendo o único no Nordeste acima do limite máximo permitido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, que fica abaixo de 50% da Receita Corrente Líquida (RCL). A porcentagem do RN fica entre 55% e 60%.

O estudo ainda mostra que o RN possui um risco elevado de ter dificuldade de manter os pagamentos em dia. A nota da Capacidade de Pagamento, avaliação realizada pelo Tesouro Nacional, marca em C, que indica vulnerabilidades na situação financeira e dificuldade em obter empréstimos, além da falta da garantia da União para melhores condições nas operações de crédito.

The post RN tem maior despesa com pessoal e menor taxa de investimentos entre os estados brasileiros, aponta Fecomércio first appeared on Blog do Seridó.

RN tem maior despesa com pessoal no Brasil, gasta 60% da receita e investe apenas 2%, aponta Fecomércio

Link	https://blogdodina.com/fecomercio-estudo-receita-pessoal-e-investimentos/
Data da publicação	05/12/2024
Veículo	BLOG DO DINA
Classificação	POSITIVO

RN tem maior despesa com pessoal no Brasil, gasta 60% da receita e investe apenas 2%, aponta Fecomércio

O Rio Grande do Norte foi apontado como o estado brasileiro com maior despesa com pessoal em relação à Receita Corrente Líquida (RCL), conforme um estudo da Fecomércio RN apresentado durante uma audiência pública na Assembleia Legislativa. A reunião, realizada na última terça-feira (3), debateu o projeto de reajuste da alíquota do ICMS de 18%



O [Rio Grande do Norte](#) foi apontado como o estado brasileiro com maior despesa com pessoal em relação à Receita Corrente Líquida (RCL), conforme um estudo da Fecomércio [RN](#) apresentado durante uma audiência pública na Assembleia Legislativa. A reunião, realizada na última terça-feira (3), debateu o projeto de reajuste da alíquota do [ICMS](#) de 18% para 20%, medida que enfrentou forte oposição de entidades do setor produtivo.



Foto: ALRN

Despesas com pessoal acima do limite legal

Segundo o levantamento, o RN é o único estado do Nordeste que ultrapassa o limite máximo estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que permite gastos de até 50% da RCL com pessoal. Atualmente, o estado registra despesas entre 55% e 60%, expondo sua vulnerabilidade fiscal. Essa situação resulta em uma nota C na avaliação de Capacidade de Pagamento (CAPAG) do Tesouro Nacional, indicando dificuldades para contrair empréstimos e operar com garantias da União.

Apesar de um crescimento de receita acima da média regional – 21,3% entre 2023 e 2024 contra 18,1% na média do Nordeste –, o aumento de despesas supera o de receitas. A situação se agravou em 2024, com despesas de pessoal em alta, revertendo a tendência de queda registrada entre 2021 e 2022.

Estado com menor índice de investimentos do país

O estudo destacou ainda que o RN é o estado que menos investe no [Brasil](#). Em 2023, os investimentos representaram apenas 2% da RCL, enquanto a média nacional foi de 7%. No Nordeste, estados vizinhos como Paraíba (13%) e Pernambuco (4%) apresentaram índices significativamente superiores.

Embora o Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal (PEF) tenha permitido um aumento de investimentos para R\$ 427 milhões em 2024, o montante ainda é insuficiente para impulsionar a [economia](#). Caso o estado não ajuste suas despesas com pessoal conforme os limites do PEF, pode perder R\$ 1,2 bilhão em operações de crédito nos próximos três anos.

ICMS a 20%: Solução insuficiente para o déficit

A Fecomércio argumentou que o aumento do ICMS de 18% para 20% não resolverá os problemas fiscais do RN. A estimativa é de que a medida gere um valor líquido de apenas R\$ 412 milhões, insuficiente para cobrir o déficit existente. Além disso, há o risco de impacto negativo na economia, com redução de competitividade e menor atratividade para investimentos.

Entidades como a Fecomércio defendem alternativas estruturais, como o controle das despesas, maior eficiência na arrecadação e até a privatização de ativos como a Caern.

Crescimento econômico contrasta com desafios fiscais

Apesar dos desafios fiscais, a economia do RN tem registrado crescimento. A previsão é de uma alta de 6,2% em 2024, liderada pela indústria de transformação, com expansão de 20,2%, e pelo comércio, que cresceu 5,3%. A arrecadação do ICMS também está em recuperação, superando os níveis do segundo semestre de 2023.

Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN, destacou que a manutenção da alíquota de 18% foi um fator importante para o crescimento econômico de 2023 para 2024, e alertou que o aumento pode comprometer a retomada da economia.

O Dina Explica

O estudo da Fecomércio evidencia o dilema fiscal do RN: enquanto o estado lidera no crescimento econômico, enfrenta um endividamento

crescente e uma baixa capacidade de investimento. O aumento do ICMS é uma solução paliativa que, segundo especialistas, não resolve as causas estruturais do déficit.

O controle das despesas com pessoal, atualmente acima dos limites legais, e uma gestão mais eficiente dos recursos são fundamentais para reverter o quadro. Além disso, a atração de investimentos e a ampliação das parcerias público-privadas podem ser estratégias eficazes para aumentar a capacidade de investimento sem penalizar ainda mais a população com novos impostos.

Sindilojas Mossoró entrega o Mérito Jessé Freire

Link	https://saulovale.com.br/sindilojas-mossoro-entrega-o-merito-jesse-freire/
Data da publicação	05/12/2024
Veículo	BLOG SAULO VALE
Classificação	POSITIVO

Sindilojas Mossoró entrega o Mérito Jessé Freire

Os empresários Elisângelo Fernandes e Maécio Ribeiro foram agraciados com a homenagem entregue pelo presidente do Sindicato, Michelson Frota, e pelo presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

“O Mérito Jessé Freire já é tradição e tenho muito orgulho de poder realizá-lo, com o apoio e parceria do Sistema Fecomércio RN. Estamos homenageando jovens empreendedores que, assim como eu, fui homenageado com essa comenda. São empresários participativos no nosso sindicato e que devem ser reconhecidos”, afirmou o dirigente sindical.

O empresário Maécio Ribeiro falou da alegria em receber a honraria. “Este prêmio não é só meu, é compartilhado com a minha família, sócios, colaboradores, principalmente no momento econômico que vivemos”, disse ele, sendo reforçado pelo também empresário Elisângelo. “Esse é o reconhecimento de um trabalho árduo, dentro de uma empresa familiar e eu continuo o legado do meu pai, sendo agora um comerciante ainda mais dedicado”.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, contou que o mérito celebra dois exemplos do espírito empreendedor que move Mossoró.

“Suas trajetórias mostram que empreender é um ato de superação diária e de compromisso. Além disso, reforço a importância e parceria do Sindilojas Mossoró no trabalho desenvolvido pelo Sesc e Senac no município, fortalecendo o comércio, os serviços e o turismo mossoroense”, afirmou Queiroz.

A solenidade ainda prestou homenagem ao empresário Rafael Negreiros, falecido na terça-feira (3).

Siga-nos no [Instagram](#).

contatosaulovale@gmail.com

Seridó: Escola Sesc Caicó lança últimas vagas para 2025

Link	https://ismaelmedeiros.com.br/serido-escola-sesc-caico-lanca-ultimas-vagas-para-2025/
Data da publicação	05/12/2024
Veículo	BLOG ISMAEL MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

Seridó: Escola Sesc Caicó lança últimas vagas para 2025



Foto: Reprodução

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, lançou um edital complementar com últimas vagas destinadas à Escola Sesc Caicó, referentes ao ano letivo 2025. As inscrições seguem até o dia 20 de dezembro em formato on-line e presencial, com possibilidade de desconto em uma mensalidade de até 30%.

A campanha promocional é válida para alunos novatos e veteranos, desde que indiquem um colega novato. A indicação renderá 10% de desconto em uma mensalidade do ano de 2025, sendo possível acumular até 30% de desconto, ou seja, o cliente pode indicar até três novos alunos e obter 10% de desconto em cada matrícula confirmada e formulário preenchido.

O edital com todas as regras e demais informações do processo está disponível no site do Sesc RN (sescrn.com.br), na aba superior “Editais” ou dentro de “Atuações” e Educação”. O preenchimento das vagas não será por ordem de chegada, mas por seleção, em que a renda per capita da família é um critério classificatório.

Para se inscrever, é preciso possuir a credencial Sesc válida e sem débitos em atividades; estar dentro do limite de idade para a turma desejada, de acordo com o edital; e, prioritariamente, ser dependente de trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo. Além disso, a novidade deste ano é que, para essa seleção das escolas pagas, a renda per capita familiar é um critério classificatório prioritário.

Escola Sesc Caicó

A Escola Sesc Caicó atende da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, possui uma excelente estrutura com salas de aula climatizadas, modernas, parque poliesportivo com quadras e piscinas, tudo isso em um único local com mais de 20 mil metros quadrados. A unidade segue a mesma metodologia de ensino desenvolvido nas escolas do Sesc RN, reconhecida e certificada.

Serviço:

O que: Escola Sesc Caicó lança últimas vagas para 2025 com valores diferenciados

Onde: Sesc Seridó (R. Washington Luís, 55 – Boa Passagem, Caicó/RN)

Período das inscrições: Até dia 20 de dezembro de 2024

Inscrições online (para todas as escolas): Site do Sesc (sescrn.com.br), através da aba ‘Editais’ ou dentro de “Atuações > Educação”

Critérios para seleção – Escolas de valores acessíveis:

- Possuir credencial Sesc atualizada e sem débitos em atividades do Sesc RN;
- Ser dependente de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo (prioritariamente);

- Estar dentro do limite de idade mínimo de acordo com o edital;
- Por ordem de classificação de renda familiar per capita.

Escola Sesc Caicó lança últimas vagas para 2025 com valores diferenciados

Link	https://sidneysilva.com.br/2024/12/07/escola-sesc-caico-lanca-ultimas-vagas-para-2025-com-valores-diferenciados/
Data da publicação	07/12/2024
Veículo	BLOG SIDNEY SILVA
Classificação	POSITIVO

[Escola Sesc Caicó lança últimas vagas para 2025 com valores diferenciados](#)



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, lançou um edital complementar com últimas vagas destinadas à Escola Sesc Caicó, referentes ao ano letivo 2025. As inscrições seguem até o dia 20 de dezembro em formato on-line e presencial, com possibilidade de desconto em uma mensalidade de até 30%.

A campanha promocional é válida para alunos novatos e veteranos, desde que indiquem um colega novato. A indicação renderá 10% de desconto

em uma mensalidade do ano de 2025, sendo possível acumular até 30% de desconto, ou seja, o cliente pode indicar até três novos alunos e obter 10% de desconto em cada matrícula confirmada e formulário preenchido.

O edital com todas as regras e demais informações do processo está disponível no site do Sesc RN (sescrn.com.br), na aba superior “Editais” ou dentro de “Atuações” e Educação”. O preenchimento das vagas não será por ordem de chegada, mas por seleção, em que a renda per capita da família é um critério classificatório.

Para se inscrever, é preciso possuir a credencial Sesc válida e sem débitos em atividades; estar dentro do limite de idade para a turma desejada, de acordo com o edital; e, prioritariamente, ser dependente de trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo. Além disso, a novidade deste ano é que, para essa seleção das escolas pagas, a renda per capita familiar é um critério classificatório prioritário.

Escola Sesc Caicó

A Escola Sesc Caicó atende da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, possui uma excelente estrutura com salas de aula climatizadas, modernas, parque poliesportivo com quadras e piscinas, tudo isso em um único local com mais de 20 mil metros quadrados. A unidade segue a mesma metodologia de ensino desenvolvido nas escolas do Sesc RN, reconhecida e certificada.

Transição de carreira exige uma jornada de autoconhecimento e planejamento

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/transicao-de-carreira-exige-uma-jornada-de-autoconhecimento-e-planejamento/
Data da publicação	07/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Transição de carreira exige uma jornada de autoconhecimento e planejamento



Mayse Araújo é jornalista. Após anos de atuação, migrou para a área bancária, onde ficou por quase uma década, até retornar à comunicação como head na área de marketing. Foto: Adriano Abreu

PUBLICIDADE

Felipe Salustino

Repórter

Na última quinta-feira (5), Mayse Araújo, de 38 anos, mergulhou em uma nova empreitada e tornou-se sócia de uma empresa de marketing digital. A jornada como empreendedora faz parte de um processo de transição de carreira que se repete pela terceira vez. Mayse é jornalista de formação mas, após anos de atuação, decidiu migrar para a área bancária, onde trabalhou por quase uma década até retornar à comunicação como head de operações no segmento de marketing. Multifacetada, a agora empresária não está sozinha nesse processo. Um levantamento feito pela rede social LinkedIn neste ano com 1,3 mil brasileiros aponta que 60% das pessoas consultadas cogitam mudar de emprego.

Play Video

A consultora e gerente de Carreiras do Senac RN, Rose Câmara, diz que não existe idade ou momento ideal para uma transição profissional, mas orienta que alguns fatores devem ser levados em consideração antes de dar o primeiro passo. Um deles, é o autoconhecimento. Foi o que fez Mayse Araújo. Natural de Santa Cruz, no Agreste potiguar, ela veio morar em Natal em meados dos anos 2000 para cursar Jornalismo na UFRN. Durante os anos de faculdade, conciliou os estudos com atuações em estágios na capital. Depois de formada, a jornalista assumiu a assessoria de imprensa da prefeitura da cidade onde nasceu.

Além disso, Mayse chegou a trabalhar como social media, integrou uma assessoria de imprensa na capital e fez algumas campanhas políticas. No total, foram quase 10 anos na área, até que algumas questões passaram a incomodar. “Entendi que assessoria não era a minha praia. Além disso, a parte financeira passou a pesar. Eu tinha algumas ambições à época, então, uma conversa com meu pai, que é empresário, foi o estalo que faltava para começar a pensar em uma transição de carreira”, conta. Depois de ouvir da irmã de uma amiga que tinha perfil para trabalhar em banco, a jornalista resolveu participar de um processo seletivo na área, onde concorreu com mais 30 pessoas.

“Havia duas vagas apenas, e eu fiquei entre os aprovados. Nunca imaginei que um dia trabalharia em banco, porque sempre fui muito boa com textos e em me comunicar e me relacionar com pessoas. Sem falar que, na minha cabeça, para estar um banco, você precisa ser bom em matemática e eu não era. Depois de cinco etapas, fui selecionada para trabalhar como técnica bancária. Fiquei de 2013 a 2020 na vaga, até que não me sentia mais satisfeita em ter de bater metas e vender tanta coisa”, relata.

A segunda virada de chave, portanto, começou pouco antes da pandemia. Em 2019, Mayse começou a cursar Psicologia em uma universidade particular. “Na verdade, eu não tinha a intenção de ser uma profissional bem sucedida nessa área. Quis estudar psicologia por curiosidade mesmo”, relata. Na instituição, ela passou a participar de um programa de empreendedorismo voltado à área de marketing. Foi aí que se apaixonou e decidiu recomeçar mais uma vez.

“É preciso fazer essa mudança de maneira estruturada”

Por meio do programa na instituição privada, Mayse Araújo tornou-se estagiária voluntária na empresa de marketing da qual virou sócia na última semana. Depois de um período de atuação não remunerada, ela passou a receber uma bolsa até ser contratada como head de operações. Rose Câmara, consultora e gerente de Carreiras do Senac RN, diz que o primeiro passo para uma transição segura é o autoconhecimento. Isso inclui o entendimento sobre a necessidade de recomeçar e a consciência da possibilidade de enfrentamento a rejeições.

“Mudar de carreira é um passo muito importante. Então, as pessoas devem começar avaliando os pontos fortes, as habilidades, os valores e as próprias motivações. É preciso fazer essa mudança de maneira estruturada, identificando áreas de crescimento e vocação para que se possa correr um risco calculado. Depois do autoconhecimento, o segundo passo é o planejamento”, orienta a especialista.

Câmara explica que a transição de carreira consiste em um processo de mudança de área de atuação ou de setor profissional, seja por vontade própria ou por fatores externos, como mudanças no mercado de trabalho. A busca por um propósito, aponta, tem sido um dos maiores motivadores de transformação da vida profissional para a maioria das pessoas. “Cada vez mais é um desejo alinhar vida e carreira, com o propósito de estar em uma atividade que tenha a ver também com valores pessoais. Isso está mais evidente depois da pandemia, com uma busca constante por flexibilidade”, afirma.

As mudanças, no entanto, não existem sem riscos. Os desafios, segundo Rose Câmara, vão desde o medo de rejeição e de encarar uma novidade, a impactos na renda de quem se propõe a fazer a transição. “Toda pessoa que começa um novo processo, independentemente da fase da vida em que esteja, precisa estar preparada para encarar a rejeição e para entender que ela faz parte do aprendizado, e que pode trazer lições valiosas. Por isso, pedir feedback às pessoas para saber como melhorar habilidades, ser resiliente, reforçar a autoestima e persistir, pode ser muito relevante em uma transição de carreira”, ensina a consultora.

Mayse Araújo conta que conhece bem esses processos, especialmente quando teve de deixar o trabalho no banco para se dedicar ao marketing.

Por isso, ela aconselha: “É necessário pensar bem para mudar de carreira e se planejar, principalmente na questão financeira. Se você está empregado e tem boletos a pagar, não adianta pedir demissão do dia para a noite. Antes, é preciso pensar em um plano para o longo e médio prazos, porque pode ser uma mudança um tanto quando demorada – no meu caso, foram dois anos desde minha saída do banco até ser efetivada em uma nova função”, comenta.

“Além disso, a pessoa não pode ter vaidade. Na agência [de marketing], me tornei estagiária voluntária aos 33 anos. Em seguida, comecei a receber uma bolsa de R\$ 750. Isso depois de sair de um local onde estava bem empregada e que cheguei, inclusive, a substituir interinamente minha gerente. No estágio, eu tinha meninas de 21 anos que estavam acima de mim, hierarquicamente. E aí, eu precisava ouvi-las sem vaidade de status. Isso foi algo que eu aprendi e me ajudou bastante o fato de não ter problema algum em começar de baixo”, completa a empresária.

Capacitação é primordial para o sucesso na jornada

Rose Câmara, consultora de Carreiras do Senac RN, ensina que outro ponto primordial não pode ser esquecido na hora de projetar uma mudança de carreira: a capacitação. Alinhada a ações como networking e portfólio, a valorização das chamadas “soft skills” é preponderante para a jornada. “Um ponto importante é buscar capacitação e requalificação. Existem muitos cursos gratuitos em áreas técnicas, com certificações que permitem o desenvolvimento das habilidades essenciais do profissional, como resolução de problemas, comunicação e adaptabilidade”, ressalta.

“E eu sempre falo bastante em network estratégico, com reforço da presença digital, o que pode ser feito com uma atualização do LinkedIn. Também é possível participar de discussões de grupos, buscar um mentor de carreiras, trabalhar a marca pessoal e ajustar o currículo ou portfólio com destaque para as soft skills”, complementa Câmara. Conforme a especialista, não existe um modelo pronto que defina sobre qual momento é o ideal para fazer essa transição. O sucesso do processo, ensina, depende de um fator em especial: a persistência.

“Sobretudo, é preciso persistir, além de planejar, como eu já mencionei, tomar consciência dos desafios a serem enfrentados, bem como fortalecer o lado emocional para encarar os momentos difíceis. Mas não há um fator limitador”, encoraja. Mayse Araújo, que começa a nova fase em uma empresa que ela já conhece há cinco anos, aposta que será mais uma trajetória de sucesso, graças aos valores compartilhados em comum.

“Dentro da agência me apaixonei pelo empreendedorismo feminino. É uma empresa formada 75% por mulheres, as quais respondem também por 60% da nossa cartela de clientes. Me sinto realizada profissionalmente, embora em algum momento das minhas outras atuações, também tenha me sentido [realizada]. Mas minha visão hoje é a de que, aquelas ambições de quando era mais nova, não seriam atingidas com minha primeira profissão, o jornalismo”, atesta.

Aumento do ICMS divide a ALRN em reta final de debate; confira posições

Link	https://tribunadonorte.com.br/politica/aumento-do-icms-divide-a-alrn-em-reta-final-de-debate-confira-posicoes/
Data da publicação	07/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Aumento do ICMS divide a ALRN em reta final de debate; confira posições



Deputados Neilton Diógenes, que votou contra o imposto em 2023, agora está indeciso sobre a mesma pauta | Foto: Eduardo Maia

PUBLICIDADE

A dez dias da data prevista para votação do projeto de lei que aumenta de 18% para 20% a alíquota do ICMS, no plenário da Assembleia Legislativa, a tendência é de muita dificuldade para o governo do Estado obter a sua aprovação. Enquete da TRIBUNA DO NORTE entre os 24 deputados estaduais aponta que nove parlamentares já definiram

votos contra a proposta de aumento de carga tributária e apenas cinco já se posicionaram favoravelmente.

Os deputados que já dizem votar contra o aumento em 2% do ICMS são todos da base de oposição ao governo Fátima Bezerra (PT): Adjuto Dias (MDB), Coronel Azevedo, Gustavo Carvalho, Kerginaldo Jácome, José Dias e Tomba Farias (PL), Cristiane Dantas e Luiz Eduardo (Solidariedade) e Taveira Júnior (União Brasil). Da base aliada do governo do Estado já antecipam voto a favor o próprio líder do governo, Francisco do PT, Divaneide Basílio e Isolda Dantas (PT), Vivaldo Costa (PV) e Dr. Bernardo Amorim (PSDB).

A consulta feita pela TRIBUNA DO NORTE às bancadas da situação e da oposição mostra, ainda, que três deputados estão indecisos – Neilton Diógenes (PP), Ubaldo Fernandes (PSDB) e Terezinha Maia (PL). No ano passado, Neilton e Terezinha votaram contra, enquanto Ubaldo foi favorável.

Outros seis deputados não responderam à enquete até o fim da tarde da sexta-feira (7): Eudiane Macedo (PV), Hermano Moraes (PV), Galeno Torquato (PSDB), Kleber Rodrigues (PSDB), Nelter Queiroz (PSDB) e Ivanilson Oliveira (União). Desses, ficaram contra em 2023 Hermano, Galeno e Nelter.



Terezinha Maia, que votou contra o imposto em 2023, agora está indecisa sobre a mesma pauta | Foto: Eduardo Maia

A informação da assessoria de imprensa do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ezequiel Ferreira (PSDB), é de que só vai proferir voto em plenário para o

caso de desempate, o chamado voto de “minerva”. Crítico ao aumento de carga tributária, o deputado estadual José Dias (PL) tem contestado as alegações do Executivo de que a alteração do percentual de cobrança de imposto sobre o consumo de pessoas seja a alternativa mais viável para equilibrar as contas públicas.

José Dias contrapõe à arguição do governo de que quitou quatro folhas salariais em atraso, pois “viveu aquele momento” e, na verdade, uma parcela do funcionalismo vinha recebendo em dia no governo Robison Faria.

Além disso, afirma Dias, a governadora Fátima Bezerra ainda se utilizou de recursos do governo Bolsonaro, como ajuda da União no período da pandemia de coronavírus em 2020, para fazer frente às despesas com pessoal: “Até virem esses recursos, não pagou nada”.

O deputado estadual Dr. Bernardo repetiu à TN, o que já havia dito nos debates em plenário e nas Comissões, de que “não estamos inventando a roda”, porque deputados que hoje são contra a recomposição da alíquota de ICMS já votaram a favor em 2015, no então governo Robinson Faria (2015/2018), quando subiu de 17% para 18%.

Doutor Bernardo também justifica que “caiu por terra” o argumento de que o RN “perderia competitividade aumentando a alíquota, pois outros estados do Brasil estão acima de 18%”.



Hermano Moraes, decisivo no ano passado, não respondeu | Foto: Eduardo Maia

Já o deputado estadual Neilton Diógenes (PP) disse que “está escutando as partes” envolvidas nessa discussão (governo e classe empresarial): “Muito importante pensar

no Estado, porque dele vem a assistência ao povo, mas tivemos um ano para analisar essa alíquota de 18%”.

Em 12 de dezembro de 2023, quando o governo Fátima Bezerra tentou elevar a alíquota de ICMS do mesmo patamar de 18% para 20%, sofreu uma derrota no plenário da Casa – 14 deputados votaram contra, enquanto a bancada situacionista não se manifestou, colocando-se em obstrução.

Por ocasião da audiência pública na Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF) da Assembleia, na terça-feira (3) a classe empresarial mostrou dados, informando que as receitas correntes líquidas do estado cresceram 13,7%, enquanto as despesas avançaram 16,8%, com destaque para os gastos com pessoal, que atingiram 56,9% da Receita Corrente Líquida (RCL), ultrapassando o limite legal prudencial.

Também foi mostrado que a receita do RN cresceu 21,3% entre 2023 e 2024, acima da média nacional para o período de 12,2% e de 18,1% para a região Nordeste. Os dados fortaleceram os argumentos que o problema do Estado não é a arrecadação, que vem em alta, mas sim o descontrole com os gastos. Ao fim da audiência pública, os parlamentares passaram a defender que seja feito um debate para cobrar medidas para sanear as finanças ao Executivo.

Outra informação importante repassada pela Fecomércio no debate promovido pela Assembleia é que o Governo tem a opção de arrecadar até R\$ 9,6 bilhões sem precisar aumentar o ICMS para 2025. Para isso a entidade sugeriu outras estratégias, como a securitização da Dívida Ativa e o avanço da PPP da Caern, incluindo o serviço de água na medida.

Aumento do ICMS:

Confira as intenções de votos dos deputados

Não

Adjuto Dias (MDB)

Coronel Azevedo (PL)

Gustavo Carvalho (PL)

Kerginaldo Jácome (PL)

José Dias (PL)

Tomba Farias (PL)

Cristiane Dantas (SDD)

Luiz Eduardo (SDD)

Taveira Júnior (União)

Sim

Divaneide Basílio (PT)

Francisco do PT

Isolda Dantas (PT)
Vivaldo Costa (PV)
Doutor Bernardo (PSDB)

Indecisos

Ubaldo Fernandes (PSDB)
Terezinha Maia (PL)
Neilton Diógenes (PP)

Não responderam

Eudiane Macedo (PV)
Hermano Moraes (PV)
Galeno Torquato (PSDB)
Kleber Rodrigues (PSDB)
Nelter Queiroz (PSDB)
Ivanildo Oliveira (União)

Ezequiel Ferreira – só vota em caso de empate.

Veja Como foi a votação em dezembro/2023

Contra reajuste de 20%

Adjuto Dias
Coronel Azevedo
Cristiane Dantas
Dr. Kerginaldo
Galeno Torquato
Gustavo Carvalho
Hermano Moraes
José Dias
Luiz Eduardo
Neilton Diógenes
Nelter Queiroz
Taveira Júnior
Terezinha Maia
Tomba Farias

Obstrução – Bancada do Governo

Barro Vermelho sedia nesta sexta-feira (6) a II Feira do Empreendedor da Casa Durval Paiva

Link	https://pensenumanoticia.com.br/barro-vermelho-sedia-nesta-sexta-feira-6-a-ii-feira-do-empendedor-da-casa-durval-paiva/
Data da publicação	06/12/2024
Veículo	BLOG PENSE NUMA NOTÍCIA
Classificação	NEUTRO

Barro Vermelho sedia nesta sexta-feira (6) a II Feira do Empreendedor da Casa Durval Paiva



FOTO: ASSESSORIA

A Casa Durval Paiva realiza nesta sexta-feira, 6 de dezembro, a II Feira do Empreendedor da Durval Paiva. O evento, que é aberto ao público e voltado para toda a família, será no horário das 13h às 18h em frente à sede da instituição, na Rua Professor Clementino Câmara, no tradicional Barro Vermelho. Nos estandes estarão à venda produtos como sabonetes

artesanais, velas aromáticas, peças artesanais exclusivas de moda e decoração, com foco em artigos natalinos.

O evento visa promover o trabalho realizado pela instituição de resgate da cidadania e geração de trabalho e renda junto às famílias das crianças com câncer. Além da venda de artigos e alimentação, o evento também terá apresentações culturais e de música. A Feira conta com o apoio **do SESC e Sistema Fecomércio RN/SESC RN**, da Secretaria de Turismo do Natal (SETUR) e Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU).

Empoderamento Feminino

Através de um trabalho de desenvolvimento profissionalizante do núcleo familiar de crianças e adolescentes com câncer, a Casa Durval Paiva realiza cursos e oficinas de capacitação profissional para mães e acompanhantes de pacientes que estão ou estiveram em tratamento.

Além do empreendedorismo, o trabalho tem como base o empoderamento feminino, uma vez que, praticamente todos os pacientes são acompanhados por mulheres, mães solas em sua maioria. Ao capacitar as mães, integrantes do núcleo familiar e os jovens pacientes, a Durval Paiva não apenas promove a geração de trabalho e renda, mas também resgata a autoestima e a autoconfiança destas pessoas.

O setor, chamado Casa dos Ofícios, tem estrutura de ateliê de artes, salão de beleza e cozinha pedagógica industrial. Com financiamento através de projetos captados e parcerias, são realizados cursos nas áreas de Empreendedorismo, Gastronomia, Costura criativa, Saboaria, Design Gráfico, Estética e Beleza, Informática, entre outros.

O trabalho também gera renda às famílias assistidas, destinando 50% do valor de cada produto ou serviço vendido para o produtor. Os artigos são constantemente expostos em feiras e grandes eventos, onde a Casa Durval Paiva divulga seu propósito de promoção do diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil. Somente no último ano, 574 pessoas participaram dos 64 cursos e oficinas.

Diagnóstico Precoce

A Casa de Apoio à Criança com Câncer Durval Paiva atua, há 29 anos, acolhendo crianças e adolescentes com câncer e doenças hematológicas crônicas e seus familiares. O paciente, assim como o núcleo familiar, é assistido por serviços de Odontologia, Psicologia, Assistência Social, Fisioterapia, Nutrição, Farmácia, além de Educação.

Conheça outras ações e projetos desenvolvidos pela Casa em www.casadurvalpaiva.org.br ou nas redes sociais da instituição (@casadurvalpaiva).

Natal deve movimentar R\$ 69,75 bi no varejo, diz CNC

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/natal-deve-movimentar-r-6975-bi-no-varejo-diz-cnc/
Data da publicação	07/12/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Natal deve movimentar R\$ 69,75 bi no varejo, diz CNC

Supermercados e lojas de vestuário e calçados deverão representar quase 80% das vendas em 2024



Na imagem acima, o Morumbi Shopping, na zona sul de São Paulo

A [CNC](#) (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) projeta que o Natal de 2024 irá movimentar R\$ 69,75 bilhões em vendas no varejo. Significa um aumento real de 1,3% (já descontada a inflação) no faturamento. A estimativa está abaixo, no entanto, do registrado em 2019, antes da pandemia, quando foi de R\$ 73,74 bilhões.



Os super e hipermercados deverão representar 45% da movimentação financeira (R\$ 31,37 bilhões) no final de 2024. Na sequência estão as lojas especializadas em itens de vestuário, calçados e acessórios, com 28,8% do total (R\$ 20,07 bilhões), e estabelecimentos voltados aos artigos de usos pessoal e doméstico, com 11,7% (ou R\$ 8,16 bilhões). Leia a [íntegra](#) dos dados da CNC (PDF – 955 kB).

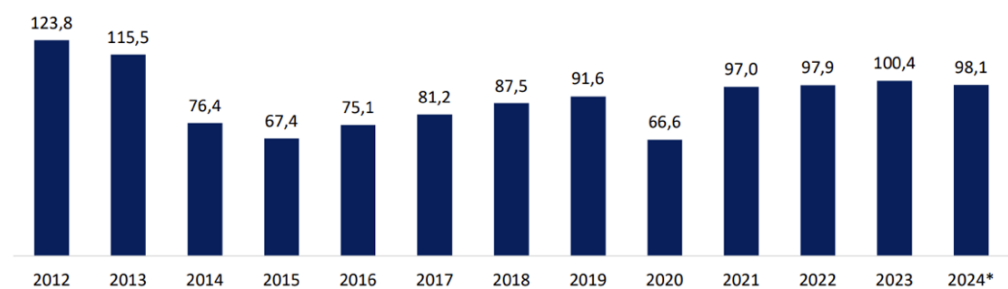
“Os segmentos de hiper e supermercados e de vestuário devem responder por aproximadamente 75% de tudo o que o varejo vende, principalmente por conta da demanda por alimentos para ceia”, afirma Fabio Bentes, economista-chefe da CNC.

Na análise nacional por Estados, São Paulo (R\$ 20,96 bilhões), Minas Gerais (R\$ 7,12 bilhões), Rio de Janeiro (R\$ 5,86 bilhões) e Rio Grande do Sul (R\$ 4,77 bilhões) devem concentrar mais da metade (55,5%) da movimentação financeira. Paraná (5,1%) e Bahia (3,6%) são apontadas como as unidades da Federação que devem ter o maior avanço nas vendas em relação a 2023, segundo previsão da CNC.

Contratações temporárias no Natal

A CNC estima também a contratação de 98.100 trabalhadores temporários neste fim de ano. São 2.300 vagas a menos que em 2023. “A razão disso é o fato de que o quadro de funcionários das empresas veio crescendo ao longo do ano, com o aumento de aproximadamente 3% na força de trabalho, nos últimos 12 meses, ou seja, mais de 240 mil vagas criadas”, afirma Bentes. Segundo ele, isso faz com que o varejo dependa menos do trabalho temporário.

VAGAS TEMPORÁRIAS DE NATAL (Milhares de postos)



*previsão

Fonte: CNC

Mercado financeiro não acredita mais em juros abaixo de 10% ao ano no governo Lula

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/12/08/mercado-financeiro-nao-acredita-mais-em-juros-abaixo-de-10percent-ao-ano-no-governo-lula.ghtml
Data da publicação	07/12/2024
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado financeiro não acredita mais em juros abaixo de 10% ao ano no governo Lula

Piora nas projeções do mercado para a taxa de juros está relacionada com o crescimento de dúvidas sobre o controle de gastos públicos, junto a uma expansão robusta da economia e incertezas sobre a política monetária de outros países, como os Estados Unidos.



Banco Central é o responsável por definir a taxa de juros — Foto: Flickr do Banco Central

Antes previsto para 2024, o recuo da taxa de juros para o patamar de um dígito, ou seja, abaixo de 10% ao ano, não acontecerá mais no atual mandato do presidente Luiz Inácio [Lula](#) da Silva.

Essa é a projeção dos economistas do mercado financeiro, captada por meio da pesquisa realizada pelo Banco Central (BC) com mais de 100 bancos na semana passada.

Estimativa do mercado para a taxa de juros no fim do ano

% ao ano

2024 2025 2026 2027 2028 9,5 10,5 11,1 11,5 12,5 13

2024

● : 11,75

Fonte: Pesquisa Focus, do Banco Central, realizada na semana passada

- A taxa Selic, [que atualmente está em 11,25% ao ano](#), começou o terceiro mandato de Lula, em 2023, em 13,75% ao ano. A taxa foi reduzida no primeiro ano de governo, e começou a subir nos últimos meses.
- No início do ano passado, quando foi inaugurada a gestão petista, o mercado acreditava que o juro recuaria para 9,25% ao ano, em um dígito, já em 2024.
- Há algumas semanas, entretanto, os analistas passaram a estimar que a taxa voltará a ficar abaixo de 10% ao ano somente em 2027, ou seja, após o fim do atual governo.

Na próxima quarta-feira (11), o Comitê de Política Monetária (Copom) se reúne novamente e a expectativa do mercado é de que a Selic avance para 11,75% ao ano. Porém, vários economistas já estimam uma alta maior, para 12% ao ano.

Reproduzir vídeo


Reproduzir

00:00/00:32

Silenciar som

Minimizar vídeo Tela cheia

Taxa básica de juros é elevada a 11,25% ao ano

 A taxa de juros é definida pelo Banco Central com base no sistema de metas de inflação. O BC fixa a Selic olhando para frente, tendo por base as estimativas para o comportamento dos preços nos próximos anos.

Se as projeções estão em linha com as metas, pode manter ou baixar os juros. Se estão acima, a saída é elevar a taxa básica.

💰 Juros altos têm consequências na economia e nas contas públicas. Eles tendem a frear o crédito, que fica mais caro, o consumo, o ritmo de atividade e o crescimento do emprego.

Ao mesmo tempo, elevam as despesas com juros do setor público e pressionam o endividamento — [que atingiu 78,6% do PIB em outubro](#). Esse é um patamar elevado para o padrão de países emergentes.

- Nos primeiros anos de seu governo, o presidente Lula, e representantes do Partido dos Trabalhadores, criticaram abertamente o presidente do BC, Roberto Campos Neto, por não baixar tanto os juros, ou por elevá-los. Indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, [ele foi acusado de atuar politicamente](#).
- Entretanto, [poupamos das críticas o atual diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galípolo](#), quando este apoiou a alta da Selic. Nesta semana, Galipolo indicou que os [juros permanecerão elevados por mais tempo](#). [Ele assume a Presidência do BC em 2025](#).

O que aconteceu na economia

A piora na projeção do mercado para a inflação, e para os juros, está relacionada com o crescimento das dúvidas sobre o [controle de gastos públicos](#), tarefa a cargo dos Ministérios da Fazenda e Planejamento, junto a uma expansão robusta da economia — e geração de empregos. Além de incertezas sobre a política monetária dos Estados Unidos.

De acordo com Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating, o principal motivo para a piora das projeções do mercado para a taxa de juros, "sem dúvida alguma", foi a deterioração das contas públicas no Brasil, que acabou "desancorando" as projeções de inflação, que passaram a ficar mais acima das metas centrais.

"E lembrar também que a gente sofreu bastante ao longo do ano com toda aquela dúvida em relação à política monetária [definição dos juros] nos Estados Unidos", argumentou.

Segundo o especialista, "a taxa de juros se movendo nos Estados Unidos acabou afetando toda a dinâmica da taxa de câmbio [alta do dólar], e a gente viu aqui a inflação também principalmente dos 'tradables' [produtos com cotação internacional] sendo bastante pressionada.

"Mas, majoritariamente, o grande culpado dessa situação tem sido a política fiscal expansionista [alta de gastos públicos]", seguiu Agostini.

André Perfeito, economista e mestre em Economia Política pela PUC/SP, citou três fatores que contribuíram para o mercado elevar sua projeção para a taxa de juros: o aquecimento da economia, a dificuldade com as contas públicas e a demora do BC dos EUA em baixar os juros, aliado à vitória de [Donald Trump](#) na corrida eleitoral.

"Economistas acreditavam que viria um corte de gastos, que demorou por conta do período eleitoral. Nem Bolsonaro faria o corte de gastos em ano eleitoral. Passaram as eleições, o G20, e não veio. Quando veio, teve o anúncio do IR [aumento da isenção], uma confusão na comunicação", disse André Perfeito.

"E a maioria dos economistas acreditava que os juros dos EUA iriam cair no começo do ano. Não se confirmou, foi cortar só no segundo semestre. E a vitória do Trump criou um limite para queda lá. Caindo menos lá, tem um limite pra queda aqui. O real se enfraqueceu pela percepção de uma piora fiscal, e teve também o dólar ganhando força com o Trump", concluiu o economista.

Após semanas de espera, a [equipe econômica anunciou na última quinta-feira \(28\) um pacote com propostas de cortes de gastos](#).

Entre as medidas, estão a [limitação do salário mínimo](#), mudanças no acesso ao abono salarial, na aposentadoria dos militares e na fiscalização do Bolsa Família e BPC.

Por outro lado, também propôs [ampliar o limite de isenção do Imposto de Renda para até R\\$ 5 mil](#) (veja detalhes no vídeo abaixo).

Reproduzir vídeo

Reproduzir

--/--/--

Silenciar som

Minimizar vídeoTela cheia

Haddad anuncia primeiras medidas de cortes de gastos; Bruno Carazza comenta

Metas de inflação

Para definir a taxa básica de juros e tentar conter a alta dos preços, no sistema de metas de inflação, o Banco Central olha para o futuro, e não para a inflação corrente, ou seja, dos últimos meses.

Isso ocorre porque as mudanças na taxa Selic demoram de seis a 18 meses para ter impacto pleno na economia.

- A meta de inflação deste ano, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é de 3% e será considerada cumprida se oscilar entre 1,5% e 4,5%;

- A partir de 2025, o governo mudou o regime de metas de inflação, e a meta passou a ser contínua em 3%, podendo oscilar entre 1,5% e 4,5% sem que seja descumprida.

Avaliações do BC desde 2023


31 Fevereiro de 2023: Apesar da queda no começo de 2023, a inflação ao consumidor continuava elevada. No ambiente externo, havia perspectiva de crescimento global abaixo do potencial, e o BC projetava um cenário de desaceleração do ritmo de crescimento no Brasil. Sobre as contas públicas, informou que "existia elevada incerteza sobre o futuro do arcabouço fiscal do país e dos estímulos" (gastos públicos).

31 Junho de 2023: Inflação ao consumidor havia caído no período recente, e indicadores sugeriam desaceleração gradual do ritmo de atividade. O ambiente externo já era classificado como adverso (com a [falência, em março do Silicon Valley Bank](#)). O BC avaliava que a apresentação e a tramitação do arcabouço fiscal no Congresso "reduziram substancialmente a incerteza em torno do risco fiscal".

31 Novembro de 2023: Inflação ao consumidor seguia uma trajetória esperada de moderação no crescimento, com uma "composição benigna". O ambiente externo continuava "adverso", neste momento em função da elevação das taxas de juros nos Estados Unidos. A atividade econômica seguia consistente com o cenário de desaceleração esperado e, no campo fiscal, observou que havia subido a "incerteza" em torno do atingimento da meta para as contas públicas. Avaliou, ainda, que o "esmorecimento" da disciplina fiscal traria "impactos deletérios" sobre a política de juros.

31 Março de 2024: Inflação ao consumidor prosseguia na trajetória de desinflação (alta menor dos preços), com um ambiente externo "volátil" por conta do início do debate a respeito de cortes de juros nos EUA e Europa. BC via, ainda, que a atividade econômica seguia consistente com o cenário de desaceleração previsto. Copom citou, naquele momento, a "importância da firme persecução" das metas fiscais, e reiterou que o "esmorecimento" da disciplina para as contas públicas aumentaria o "custo de desinflação" em termos de atividade econômica.

31 Julho de 2024: Desaceleração da inflação tinha "arrefecido" no período, ou seja, tinha parado. O ambiente externo continuava "adverso" por conta de incertezas sobre o tamanho e o ritmo de implementação dos cortes de juros nos EUA. Indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho mostravam "dinamismo maior do que o esperado". E, nas contas públicas, notou que a percepção do mercado sobre o crescimento dos gastos e a sustentabilidade do arcabouço fiscal estavam pressionando ativos como o dólar e os juros futuros. Avaliou que uma política fiscal "crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida contribui para a ancoragem das expectativas [de inflação em relação às metas]".

 31 Novembro de 2024: A inflação cheia já estava acima da meta, com um ambiente externo desafiador em função das dúvidas sobre os próximos passos do BC dos EUA na definição dos juros. Indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho seguiam apresentando dinamismo, e reafirmou a importância de de uma política fiscal "crível", embasada em regras previsíveis e transparência, junto com o reforço do compromisso com o arcabouço fiscal.

RN movimentou US\$ 1,5 bilhão no comércio exterior em 2024

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/rn-movimentou-us-15-bilhao-no-comercio-exterior-em-2024/
Data da publicação	07/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN movimentou US\$ 1,5 bilhão no comércio exterior em 2024



No mês de novembro, os melões frescos contribuíram com US\$ 20,7 milhões das exportações potiguaras, seguidos pelas melancias. Foto: Alex Régis

PUBLICIDADE

O Rio Grande do Norte teve uma movimentação mais de US\$ 1,5 bilhão nas transações de comércio exterior entre janeiro e novembro deste ano. Essa é a soma das exportações (US\$ 973,3 milhões), que cresceram 39,8% no acumulado de 2024 até o

final de novembro e importações potiguares (US\$ 532,6 milhões), que tiveram queda de 17,3% no período. O saldo da balança comercial potiguar foi de US\$ 440,7 milhões.

Os dados estão no Boletim Econômico nº 12, divulgado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedec RN) nesta sexta-feira (06), com informações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), por meio da plataforma Comex Stat. Apenas no mês de novembro, as exportações atingiram US\$ 102,9 milhões, enquanto as importações somaram US\$ 55,1 milhões. Com isso, o saldo em novembro ficou em US\$ 47,8 milhões.

“Esse desempenho positivo no campo exportador está intrinsecamente relacionado à comercialização de produtos como óleos combustíveis e frutas tropicais, que seguem como pilares da pauta exportadora potiguar”, aponta a análise feita pela equipe técnica da Sedec RN.

As exportações de óleo combustível, no mês de novembro, ficaram em US\$ 52,3 milhões. Em sequência, os melões frescos contribuíram com US\$ 20,7 milhões, seguidos pelas melancias frescas, com US\$ 9,0 milhões.

Os principais destinos das exportações foram as Ilhas Virgens (Americanas), com um volume de US\$ 55,3 milhões; os Países Baixos, com US\$ 12,5 milhões; a Espanha, com US\$ 9,3 milhões; os Estados Unidos, com US\$ 7,0 milhões; e o Reino Unido, com US\$ 6,9 milhões. Esses cinco mercados juntos responderam por 88,7% do total exportado pelo estado em novembro.

Nas importações, a China permanece como o principal fornecedor de produtos ao Rio Grande do Norte, com US\$ 23,7 milhões em novembro, com destaque para células fotovoltaicas (US\$ 14,1 milhões), conversores elétricos (US\$ 2,6 milhões) e quadros e painéis (US\$ 821,2 mil).

Cenário nacional

No Brasil, as exportações em novembro ficaram 0,5% maior que as do mesmo período do ano passado (US\$ 27,9 bilhões), representando recorde para o mês. Já as importações tiveram crescimento de 9,9% sobre o resultado de novembro de 2023 (US\$ 19,1 bilhões) – o que levou a um crescimento de 4,3% na corrente de comércio no comparativo mensal.

No comparativo anual (janeiro a novembro), as exportações tiveram crescimento de 0,4%, em relação ao mesmo período de 2023 (US\$ 310,9 bilhões). Já as importações subiram 9,5% em relação ao ano passado (US\$ 221,3 bilhões). O crescimento da corrente de comércio, nessa comparação, foi de 4,2% na comparação entre estes períodos.

Setores e produtos

Na comparação entre os meses de novembro de 2024 e 2023, a balança comercial registrou crescimento das exportações da indústria de transformação de US\$ 1,49 bilhão (10,5%) e de US\$ 0,12 bilhão da indústria extrativa. Por outro lado, foi registrada queda de US\$ 1,52 bilhão (25,2%) do setor agropecuário.

As importações no mês de novembro, comparando com igual mês do ano anterior, registraram crescimentos de US\$ 0,07 bilhões (19,3%) em Agropecuária; e de US\$ 1,81 bilhões (10,4%) em produtos da Indústria de Transformação; e estabilidade (0%) em Indústria Extrativa.

No acumulado do ano atual, comparando com igual período do ano anterior, o desempenho dos setores foi o seguinte: crescimentos de US\$ 4,63 bilhões (6,5%) em Indústria Extrativa e de US\$ 4,9 bilhões (3%) em produtos da Indústria de Transformação; e queda de US\$ 7,78 bilhões (10,2%) em Agropecuária.

Empreendedores aproveitam o Natal para incrementar renda em até 30% no RN

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/empreendedores-aproveitam-o-natal-para-incrementar-renda-em-ate-30/
Data da publicação	07/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Empreendedores aproveitam o Natal para incrementar renda em até 30% no RN



Há 18 anos, Hilton Lopo veste o traje vermelho e branco e assume o papel do personagem mais amado do Natal para ter uma renda extra. Foto: Alex Régis

PUBLICIDADE

Com o período natalino, a rotina de muitos profissionais ganha um novo ritmo, impulsionada pela alta demanda por serviços personalizados, seja no comércio tradicional, de rua ou até mesmo para quem toca o próprio negócio em casa. Pode ser na personalização de presentes, produção de cestas, confecção de roupas temáticas, decoração para eventos, ensaios fotográficos temáticos e doces decorados, que despontam como alternativas lucrativas no período que tradicionalmente é marcado por uma economia aquecida. É neste período que empreendedores lucram até 30% a mais em comparação com o restante do ano.

Há 18 anos, Hilton Lopo sai do “Polo Norte”, veste o traje vermelho e branco e assume o papel do personagem mais amado do Natal no maior shopping de Natal, o Midway Mall. “Eu sou ator, sou do sindicato dos atores do Rio Grande do Norte e vivo disso. O ano inteiro eu trabalho com teatro, eventos, e agora no Natal a gente aproveita para ganhar um extra, como Papai Noel. Às vezes a gente aproveita para ter uma renda até 30% maior do que tem normalmente no ano”, explica.

Play Video

A rotina intensa de dezembro é compensada pela troca de energia com as crianças, diz. “São muitas horas de trabalho, mas a energia e o carinho das crianças alimentam. A criança tem uma energia incrível, um abraço vale umas três latinhas de energético e isso faz com que a gente não esmoreça”. Para ele, mais do que uma oportunidade de aumentar os ganhos, o papel de Papai Noel é uma experiência transformadora. “Além de ser um período para ter uma renda extra, a gente acaba sendo um momento muito especial”, conta.

Sem o traje tradicional de Papai Noel, Hilton atua em peças teatrais e projetos culturais ao longo do ano. “Eu trabalho com teatro, eventos, claro que tem períodos que você intensifica mais no trabalho, tem períodos que tem pouca demanda. Graças a lei Paulo Gustavo, a lei Aldir Blanc, deu um respiro para a gente, eu concluí agora uma curta-metragem no interior, em Pendências, a gente tem projeto com teatro infantil aprovado. Por isso, mesmo a importância desse extra no Natal”, complementa.

Para a doceira Fernanda Amaral, da Doce Estilo, o Natal é um período de alta demanda, com um aumento de até 20% nos lucros, especialmente pelos biscoitos amanteigados decorados que ela personaliza com temas natalinos. “No lugar de você dar um cartão, você dar um presente de um biscoito carimbado com o desenho de Natal, uma árvore, um papai noel, uma rena, eu entendo que é um gesto de carinho, uma dando uma mostra de que você parou para pensar naquela pessoa”, diz.



Fernanda Amaral incrementa renda com biscoitos personalizados. Foto: Alex Régis

Fernanda desenvolveu um catálogo repleto de opções, que vão de pequenos biscoitos com embalagens simples a cestas elaboradas que incluem brownies e pipocas gourmet. “Nossos biscoitos acompanham uma tag com alguma mensagem, pode colocar o nome da pessoa, de quem está dando ou de quem está recebendo e tem diversas embalagens, tem várias opções, de cinco, oito, dez centímetros, depende do formato que você quer, temos até com pote de vidro porque algumas pessoas querem algo mais elaborado”, afirma.

Os clientes corporativos também são parte importante da clientela. “Os biscoitos também podem ir com a logomarca da empresa, tem essa possibilidade fazer os carimbos dos biscoitos com a logomarca ou com uma frase especial”, conta. Sem uma loja física, Fernanda organiza a produção exclusivamente por encomendas e já percebe o aumento no volume de pedidos. “Não tenho loja física. Já começaram a sair as encomendas porque já começaram as confraternizações. A gente estima um aumento de 15 a 20%, que é uma margem bem importante”.

Inspiração para novos negócios

Há também quem se inspire no espírito natalino para tirar a ideia da cabeça e montar um novo negócio. Voltada para a confeitaria festiva, Érika Oliveira, sócia da Canela, viu no Natal uma excelente oportunidade para abrir o próprio empreendimento. “A época de Natal foi uma grande inspiração para a concepção e lançamento desse pequeno negócio, pelo aquecimento natural do comércio, mas muito por ser um período em que vemos nos filmes e propagandas aqueles momentos de confraternização, a árvore

com muitos presentes, que é a experiência que guia a criação dos nossos produtos”, diz.

A empresa, especializada na produção de biscoitos, pães e bolos para presentear, segue o conceito de personalização com laços e cartões, apostando na experiência do cliente. “O movimento que vemos dos clientes é interessante. Muitos se presenteiam, mas outros encomendam para dar a alguém que gosta ou para o mais próximo do dia de Natal, para dividir com a família e amigos depois da ceia”, explica a empresária.

Planejamento é fundamental para ampliar oportunidades

O final de ano representa uma das épocas mais férteis para os empreendedores que sabem aproveitar o aquecimento natural da economia. Para Thales Medeiros, gerente da Agência Sebrae Natal, o planejamento adequado é fundamental para maximizar as oportunidades oferecidas por este período. “As datas comemorativas são sempre um excelente momento para qualquer negócio, mas o final de ano, em especial, traz um conjunto de fatores que tornam esse período ainda mais promissor”, afirma Thales.

Entre as estratégias mais eficazes para destacar um produto ou serviço no mercado natalino, ele destaca a crescente valorização da experiência do cliente. “Personalizar produtos, como biscoitos com nomes ou mensagens, ou até investir em embalagens diferenciadas, pode agregar um valor significativo. O que pode ser um simples presente de R\$ 15 passa a ter um preço mais alto, como R\$ 30, devido à forma como é apresentado”, diz Thales.

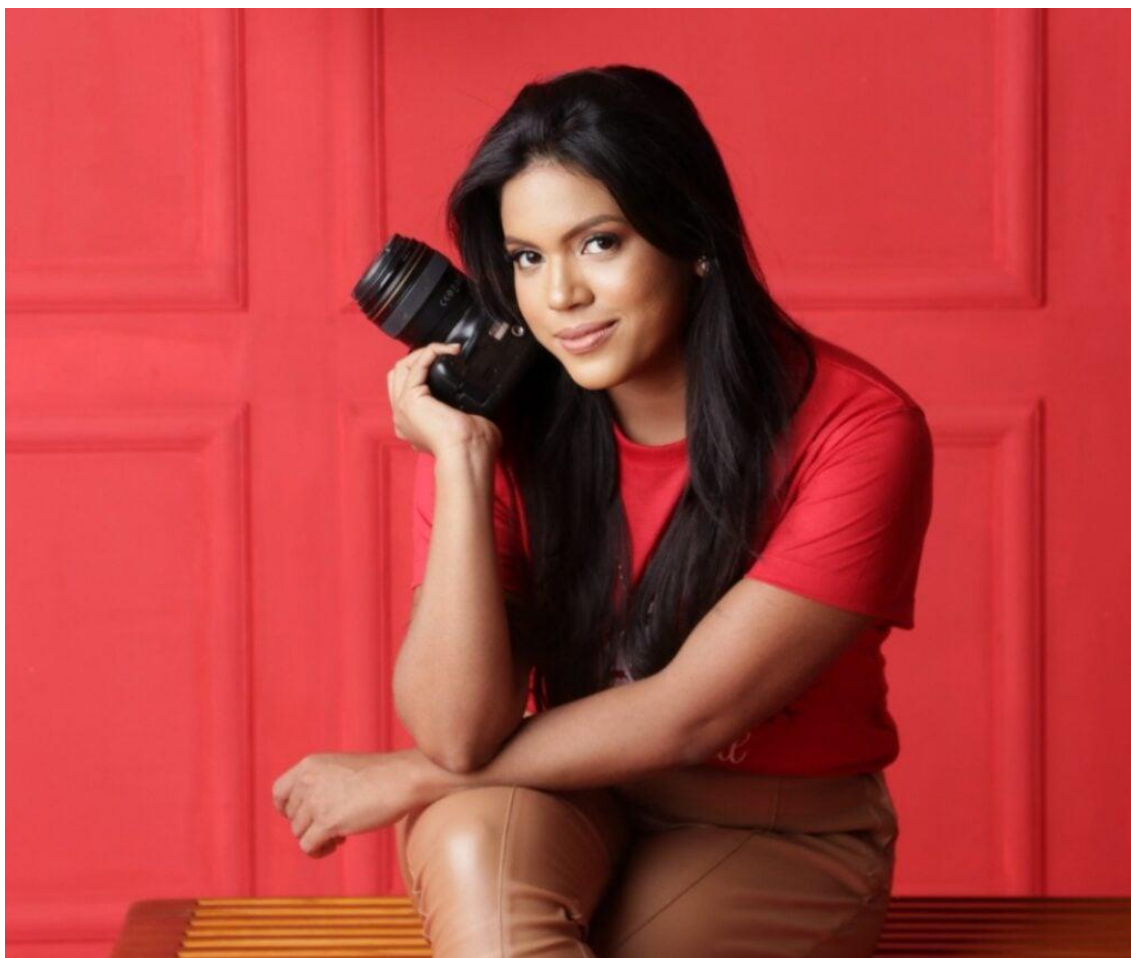
Ele explica que, além das tradicionais festas de Natal, as confraternizações de fim de ano, as trocas de presentes e até eventos específicos, como a Festa de Santana, ajudam a movimentar uma série de setores. “A renda disponível aumenta, principalmente por causa do 13º salário, e isso gera uma disposição maior dos consumidores para investir. Desde presentes até experiências de compra, como jantares e buffets, tudo se aquece”, observa.

Para Thales, a chave para o sucesso no final de ano está na disposição do empreendedor de investir e inovar, ajustando seus produtos e serviços às demandas sazonais. “Este é o momento ideal para quem já tem um negócio testar novas opções. É o caso de quem, por exemplo, costuma fazer marmitas e decide oferecer ceias natalinas, ou até de quem, trabalhando com bar, passa a montar quiosques em festas e confraternizações”, destaca.

Período é marcado pela diversidade de produtos e serviços

A fotógrafa Mari Correia viu no Natal uma chance de expandir a atuação além da sua especialidade: ensaios com gestantes e bebês. Hoje, as sessões natalinas representam não só um importante incremento financeiro que chega a 30%, mas também um momento de conexão emocional com seus clientes. “É no Natal que a gente consegue

fazer esse 'plus' na renda. As sessões natalinas vem crescendo a cada ano, as famílias vem entendendo a importância de ter o registro da sessão de Natal”, diz.



Fotógrafa Mari Correia viu no Natal uma chance de expandir a atuação além da sua especialidade: ensaios com gestantes e bebês. Foto: Divulgação

A preparação para os ensaios começa muito antes do mês de dezembro. Mari investe tempo e recursos para criar cenários. “Me programo todos os anos para viajar para São Paulo, buscar referências lá também, comprar os adornos, os acessórios porque tem mais variedade e eu gosto de fazer esse burburinho com os clientes. Em julho eu já começo a falar sobre o Natal, a preparar, mas não começo a vender, depois, em setembro, eu já abro a lista VIP, depois a pré-venda”, destaca.

Nos últimos anos, a procura de empresas também cresceu. “Recentemente, principalmente nesse ano, tem crescido bastante a procura corporativa, as empresas estão querendo fazer fotos e também fazer conteúdos de final de ano, tem crescido bastante essa procura da parte empresarial para fazer o material de final de ano desejando o ano novo, agradecendo o ano que passou, estão também usando os cenários para fazer as campanhas”.

Além das oportunidades de diversificação, Thales também enfatiza a importância do marketing digital. “Muitos empreendedores ainda não exploram ao máximo as ferramentas digitais, como o Instagram. Utilizar um post patrocinado ou criar campanhas direcionadas pode expandir o alcance, não apenas localmente, mas para outras regiões”, sugere.

Óleo e gás em Mossoró: um combustível que reaquece economia do RN

Link	file:///C:/Users//Downloads/20241208.pdf
Data da publicação	07/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Óleo e gás em Mossoró: um combustível que reaquece economia do RN

MARCELO QUEIROZ

Presidente do Sistema **Fecomércio RN**

Mossoró, a Capital do Oeste, sempre teve no subsolo sua maior riqueza, mas nos últimos anos, esse tesouro enterrado voltou a brilhar com intensidade renovada. A retomada do setor de Óleo & Gás, iniciada em 2019 com a privatização dos campos maduros, trouxe novo combustível para a economia potiguar.

Números levantados pelo Instituto **Fecomércio RN** im-

pressionam e contam uma história de transformação: entre 2020 e 2024, as exportações de petróleo bruto saltaram 506,9%, passando de US\$ 59,5 milhões para US\$ 361,1 milhões. É um salto que reposiciona nosso estado no mapa nacional do segmento e espalha reflexos por toda a cadeia econômica. Comércio e Serviços, por exemplo, têm se beneficiado diretamente dessa nova dinâmica, gerando empregos e fortalecendo o ambiente de negócios.

Em particular, Mossoró desponta como símbolo desse

ressurgimento. A produção diária de petróleo saltou de 14 mil barris em 2019 para 42 mil em 2023, e o impacto é evidente. Entre 2019 e 2023, a arrecadação de ICMS na região cresceu de R\$ 227,6 milhões para R\$ 389,4 milhões. No mercado de trabalho, apenas até setembro deste ano, o Comércio criou 677 vagas formais, enquanto o setor de Serviços gerou impressionantes 3.749 postos de trabalho.

Essa revitalização não é apenas um resgate do passado glorioso, mas um projeto de

futuro. Estou certo disso: com investimentos previstos que somam quase 1 bilhão de dólares até 2028, e a expectativa de 20 mil novos empregos, o Rio Grande do Norte firma-se novamente como protagonista no cenário energético brasileiro.

O petróleo é mais que riqueza mineral; é a faísca que aquece novos negócios. Enquanto celebramos esse ciclo de expansão, é fundamental que se planeje com responsabilidade para garantir que cada gota dessa prosperidade se traduza em oportunidades reais para a nossa gente. O momento exige visão estratégica, e o RN e Mossoró têm todo potencial para se destacar.

Transição de carreira exige uma jornada de autoconhecimento e planejamento

Link	file:///C:/Users//Downloads/20241208.pdf
Data da publicação	07/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Transição de carreira exige uma jornada de autoconhecimento e planejamento

«PROFISSÕES» Consultora afirma que não existe idade ou momento ideal para uma transição profissional. Levantamento do LinkedIn com 1,3 mil brasileiros aponta que 60% das pessoas cogitam mudar de profissão

HELENE LAURITZ FORT
Reportagem

N a última quarta-feira (5), Mayra Araújo, de 38 anos, mergulha em uma nova oportunidade e transição de carreira em meio a uma rotina de marketing digital. A jornada de transição profissional faz parte de um processo de transformação que se iniciou há meses. Mayra é jornalista de formação, mas, após anos de atuação, decidiu migrar para a área de marketing, onde trabalha há quase uma década. O momento de transição ocorreu após ela concluir a comunicação como área de especialização em um curso de pós-graduação em marketing. Multitalentada, a agora empresária não está satisfeita com o processo. Ela havia trabalhado por mais de 12 anos em uma agência de publicidade, quando decidiu que precisava mudar de carreira para seguir sua paixão por marketing.



Mayra Araújo é jornalista. Após anos de atuação, migrou para a área de marketing, onde ficou por quase uma década, até retornar à comunicação como área de marketing



Rosie Cláudio: a busca por um propósito tem sido um dos maiores motivadores de transformação

por faz muito tempo que se tornou a sua rotina e a sua paixão. Já há mais de uma década, para ser mais precisa, Rosie trabalha em uma agência de publicidade. Ela sempre se sentiu atraída por outras áreas, mas sempre encontrou barreiras. Foi o que aconteceu com Rosie Cláudio. Rosie Cláudio, 42 anos, é uma jornalista de formação, mas decidiu migrar para a área de marketing. Ela trabalhou por mais de 12 anos em uma agência de publicidade, quando decidiu que precisava mudar de carreira para seguir sua paixão por marketing.

Capacidade é primordial para o sucesso na jornada. Rosie Cláudio, jornalista de formação, decidiu migrar para a área de marketing. Ela trabalhou por mais de 12 anos em uma agência de publicidade, quando decidiu que precisava mudar de carreira para seguir sua paixão por marketing.

Entendi que a jornada não era a minha praia. Além disso, a parte financeira passou a pesar. Eu tinha algumas ambições à época, então, uma conversa com meu pai, que é empresário, foi o estalo que faltava para começar a pensar em uma transição de carreira.

Mudar de carreira é um passo muito importante. Então, as pessoas devem começar avaliando os pontos fortes, as habilidades, os valores e as próprias motivações. É preciso fazer essa mudança de maneira estruturada, identificando áreas de crescimento e que se possa correr um risco calculado.

«É preciso fazer essa mudança de maneira estruturada»

Por meio do programa de formação profissional, Mayra Araújo iniciou seu estágio voltado para a área de marketing. Ela trabalhou por mais de 12 anos em uma agência de publicidade, quando decidiu que precisava mudar de carreira para seguir sua paixão por marketing.

Depois de um período de transição profissional, ela passou a trabalhar em uma agência de publicidade. Ela sempre se sentiu atraída por outras áreas, mas sempre encontrou barreiras. Foi o que aconteceu com Rosie Cláudio. Rosie Cláudio, 42 anos, é uma jornalista de formação, mas decidiu migrar para a área de marketing. Ela trabalhou por mais de 12 anos em uma agência de publicidade, quando decidiu que precisava mudar de carreira para seguir sua paixão por marketing.

Capacidade é primordial para o sucesso na jornada. Rosie Cláudio, jornalista de formação, decidiu migrar para a área de marketing. Ela trabalhou por mais de 12 anos em uma agência de publicidade, quando decidiu que precisava mudar de carreira para seguir sua paixão por marketing.

Entendi que a jornada não era a minha praia. Além disso, a parte financeira passou a pesar. Eu tinha algumas ambições à época, então, uma conversa com meu pai, que é empresário, foi o estalo que faltava para começar a pensar em uma transição de carreira.

Mudar de carreira é um passo muito importante. Então, as pessoas devem começar avaliando os pontos fortes, as habilidades, os valores e as próprias motivações. É preciso fazer essa mudança de maneira estruturada, identificando áreas de crescimento e que se possa correr um risco calculado.

Aumento do ICMS divide a AL que tem 9 votos contra e 5 favoráveis

Link	file:///C:/Users//Downloads/20241208.pdf
Data da publicação	07/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Aumento do ICMS divide a AL que tem 9 votos contra e 5 favoráveis

« IMPOSTO » Na reta final do debate que vai decidir, mais uma vez, sobre a possibilidade de aumento ou não da alíquota do ICMS, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte está dividida. À TRIBUNA DO NORTE, nove deputados já anteciparam voto contra a matéria, enquanto apenas cinco admitem que são favoráveis. Três parlamentares se dizem indecisos, enquanto outros seis não quiseram responder ao questionamento. « PÁGINA 3 »

RN movimentou US\$ 1,5 bilhão no comércio exterior em 2024

Link	file:///C:/Users//Downloads/20241208.pdf
Data da publicação	07/12/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE



No mês de novembro, as melões fofos contribuíam com R\$ 23,7 milhões das exportações potiguaras, seguidos pelas melancias.

RN movimentou US\$ 1,5 bilhão no comércio exterior em 2024

«BALANÇA» De janeiro a novembro deste ano, as exportações somaram US\$ 973,3 milhões, alta de 39,8%; já o total de importações foi de US\$ 532,6 mi

O Rio Grande do Norte teve nesta movimentação mais de US\$ 1,5 bilhão nas transações de comércio exterior entre janeiro e novembro deste ano. Assim, a soma das exportações (US\$ 973,3 milhões), que cresceram 39,8% em comparação com o período final do ano, e das importações potiguaras (US\$ 532,6 milhões), que tiveram queda de 17,5% no período. O saldo da balança comercial potiguar foi de US\$ 440,7 milhões.

Os dados estão no Boletim Informativo nº 12, divulgado pelo Secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedes RN) nesta sexta-feira (6), com informações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), por meio da plataforma Comex-Sist. Apesar do mês de novembro, as exportações atingiram US\$ 200,9 milhões, superando as importações com um US\$ 27,1 milhões. Com isso, a saída em novembro ficou em US\$ 47,8 milhões.

Este desempenho positivo nos segmentos está diretamente relacionado à comercialização de produtos agrícolas, sobretudo frutas tropicais, que seguem como pilares da pauta exportadora potiguar, apre-

ta a análise feita pela equipe técnica do Sedes RN.

As exportações de óleo combustíveis, no mês de novembro, ficaram em US\$ 52,9 milhões. Em seguida, os metais ferrosos contribuíram com US\$ 40,7 milhões, seguidos pelas melancias frescas, com US\$ 23,7 milhões.

Os principais destinos das exportações foram as Ilhas Virgens (Americanas), com um volume de US\$ 55,3 milhões; os Países Baixos, com US\$ 22,9 milhões; a Espanha, com US\$ 19,2 milhões; os Estados Unidos, com US\$ 17,2 milhões; o Reino Unido, com US\$ 6,9 milhões. Esses cinco mercados juntos responderam por 88,7% do total exportado pelo estado em novembro.

Nas importações, a China permaneceu como o principal fornecedor de produtos ao Rio Grande do Norte, com US\$ 23,7 milhões em novembro, com destaque para as telas fotográficas (US\$ 14,1 milhões), computadores eletrônicos (US\$ 2,6 milhões) e quadros painéis (US\$ 1,2 mil).

Comércio nacional

No Brasil, as exportações em novembro ficaram 0,5% maiores que as do mesmo período do ano passado (US\$ 27,6 bilhões), representando cerca de 2,8% do

Esse desempenho positivo no campo exportador está intrinsecamente relacionado à comercialização de produtos como óleos combustíveis e frutas tropicais, que seguem como pilares da pauta exportadora potiguar.

IMC

em uma única

As importações tiveram crescimento de 9,9% sobre o resultado de novembro de 2023 (US\$ 47,1 bilhões) – o que levou ao crescimento de 4,3% no comércio de comércio no período mensal.

No comércio com o mundo (janeiro a novembro), as exportações tiveram crescimento de 1,4%, em relação ao mesmo período de 2023 (US\$ 320,9 bilhões). Já as

importações sofreram 0,5% em relação ao mesmo período (US\$ 221,3 bilhões). O crescimento da estrutura de comércio, nessa comparação, foi de 4,2% em comparação entre estes períodos.

Setores e produtos

Nas exportações entre os meses de janeiro de 2024 e 2023, a balança comercial registrou crescimento das exportações de indústria de transformação de US\$ 1,49 bilhão (10,5%) e das US\$ 0,12 bilhão da indústria extrativa. Por outro lado, foi registrada queda de US\$ 1,52 bilhão (25,2%) do setor agropecuário.

As exportações em novembro, comparado ao mesmo mês do ano anterior, registraram crescimento de US\$ 0,07 bilhão (10,3%) em Agropecuária; e de US\$ 0,16 bilhão (10,4%) em produtos da Indústria de Transformação; e estabilidade (0%) em Indústria Extrativa.

No acumulado do ano atual, comparado com igual período do ano anterior, o desempenho das estruturas foi o seguinte: crescimento de US\$ 4,43 bilhões (8,5%) em Indústria Extrativa e de US\$ 4,99 bilhões (7%) em produtos da Indústria de Transformação; e queda de US\$ 7,78 bilhões (10,8%) em Agropecuária.

Estado movimentou R\$ 1,5 bi no comércio exterior em 2024

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/12/Agora-RN_ED-1972-07-e-08-12-24.pdf
Data da publicação	07/12/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Estado movimentou R\$ 1,5 bi no comércio exterior em 2024

RN registrou saldo positivo de US\$ 47,8 milhões, com destaque para as exportações de óleos combustíveis e frutas tropicais

O Rio Grande do Norte teve uma movimentação de R\$ 1,5 bilhão nas transações de comércio exterior entre janeiro e novembro deste ano. Essa é a soma das exportações e importações portuguesas no período. O número está no Boletim Econômico nº 12, divulgado pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec) nesta sexta-feira 6, com informações da balança comercial do RN.

Apenas no mês de novembro, as exportações atingiram US\$ 102,9 milhões, enquanto as importações somaram US\$ 55,1 milhões. Com isso, o saldo em novembro ficou em US\$ 47,8 milhões.

“Esse desempenho positivo no campo exportador está intrinsecamente relacionado à comercialização de produtos como óleos combustíveis e frutas tropicais, que seguem como pilares da pauta exportadora potiguar”, aponta a análise feita pela equipe técnica.

As exportações de óleo combustível, no mês de novembro, ficaram em US\$ 52,3 milhões. Em sequência, os melões frescos contribuíram com US\$ 20,7 milhões, seguidos pelas melancias frescas, com US\$ 9,0 milhões.

Os principais destinos das exportações foram as Filipinas (Americanas), com um volume de US\$ 35,3 milhões; os Países Baixos, com US\$ 12,5 milhões; a Espanha, com US\$ 9,3 milhões; os Estados Unidos, com US\$ 7,0 milhões; e o Reino Unido, com US\$ 6,9 milhões. Esses cinco mercados juntos responderiam por 80,7% do total exportado pelo estado em novembro.

Nas importações, a China permanece como o principal fornecedor de produtos ao



Estado registra US\$ 102,9 milhões em exportações no mês de novembro.

Rio Grande do Norte, com US\$ 23,7 milhões em novembro, com destaque para células fotovoltaicas (US\$ 14,1 milhões), conversores elétricos (US\$ 2,6 milhões) e quadros e painéis (US\$ 821,2 mil).

O Boletim Econômico com os números da balança comercial é elaborado com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), por meio da plataforma ComexStat. ●

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 001/2024
General Edifica Pedro de Anelar II S/A, inscrita no CNPJ nº 45.061.888/0001-66, torna público que requer ao Tribunal de Desenvolvimento e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - TEMA, a Licença Instalação para o Complexo Edício Pedro de Anelar, localizado na Fazenda Boa Vista e Água Limpa, zona rural do Município de Touros/RN.

Adriana Walrick - Diretora Presidente / Paulo Cunha - Diretor.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA CAIAPIRÃ
RENOVAÇÃO DO EDITAL DE CONDIÇÃO PRESENCIAL Nº 000001/2024
PROFISSIONAL EM ATIVIDADE

O PREFEITO MUNICIPAL DA PREFEITURA DE SERRA CAIAPIRÃ, no uso de suas atribuições legais, em conformidade com a Lei Orgânica do Município de Serra Caiapiará, RESOLVE: REVOGAR em todos os seus termos, por interesse da administração pública de melhor atender o serviço público, assim como licitação realizada por parte do setor demandante para melhor atuação da base de planejamento, e processo licitatório 027/2024, cujo objeto é a contratação de empresa especializada na prestação dos serviços de coleta, transporte de resíduos sólidos domiciliares e/ou provenientes de varrição e limpeza de ruas pavimentadas e dos serviços congêneres na zona urbana e rural do município de Serra Caiapiará/RN.

Serra Caiapiará, em 03 de dezembro de 2024.
 João Maria Andrade Furtado Filho
 Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BANANANGUAPERIN
EDITAL DE LICITAÇÃO - PE SPP Nº 000001/2024

O Município de Bananangape torna público que no dia 18/12/2024, às 10h00min, terá licitação na modalidade PE SPP nº 11/2024, com o critério de Julgamento Menor Preço por lote, com o objetivo de Registro de preços para futura aquisição de forma parcelada de gêneros alimentícios, para atender as demandas do município de Bananangape/RN - Edital nº 000001/2024 e em: <https://www.comprasnet.gov.br/procata> ou no site: www.prefeitura.comprasnet.com.br e <https://www.comprasnet.com.br> ou no CPF, na Rua 15 de Novembro - 65 - Centro - Bananangape/RN.

Bananangape/RN, 08 de Dezembro de 2024
 Jackson Paulo Matias da Cruz
 Prefeito Municipal
 Protocolo nº 022024 - GP

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO REDONDO/RN
EDITAL DE LICITAÇÃO
PREÇOS ELETRÔNICO Nº 000000001

O MUNICÍPIO DE CAMPO REDONDO/RN, por intermédio do seu Pregador, torna público que realizará licitação, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, com registro de preços, destinado a contratação dos serviços de locação de veículos, conforme especificações contidas no Edital. A sessão pública será às 08:00h (Oito horas) do dia 23/12/2024, no endereço: www.comprasnet.com.br.

Campo Redondo/RN, 05/12/2024
 ALLISON ELIO R. JUNIOR
 Pregador

ENTREVISTA. Toda crise que acontece não é provocada pela oposição, é pela própria base governista, diz Jean Paul Prates, ex-presidente da Petrobras _PÁG. 3



AGORARN

www.agoram.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SÁBADO E DOMINGO, 7 E 8 DE DEZEMBRO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.972 | ANO 8 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agoram.com.br



Secretarias são alvos de buscas em ação contra abuso de poder político

Operação investiga possível uso da estrutura de órgãos para favorecer candidatos nas eleições municipais deste ano _PÁG. 16

Transporte _PÁG. 6 e 7

Erros da STTU em cálculo tarifário geram prejuízo de R\$ 5 milhões por ano a Natal

Falhas beneficiam empresas de ônibus e pesam no bolso do natalense, enquanto transporte público segue sem melhorias

Técnicos do Tribunal de Contas do Estado (TCE) identificaram falhas na metodologia de cálculo da tarifa do

transporte público de Natal, conduzido pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU). Um relatório elaborado pela Di-

retoria de Administração Municipal (DAMM) descobriu que as empresas estão embolsando mais dinheiro do que deveriam.

Parceria _PÁG. 15

Depois de 25 anos de negociações, UE e Mercosul anunciam acordo de livre comércio

A acordo tem por objetivo eliminar a malícia das tarifas entre as duas zonas.



Política _PÁG. 8

Bancada federal do RN "virou as costas" para Mossoró, diz vereador

Durante audiência pública, deputados federais e senadores potiguares são criticados por não apoiarem a construção do Hospital Público Municipal de Mossoró. Parlamentar alerta que bancada federal não destina recursos públicos para o município há 15 anos.

Iluminação _PÁG. 13

Inovação, tradição e economia marcam decoração natalina da capital potiguar

Secretário da Semsur diz que decoração tem foco em sustentabilidade e inclusão.

Economia _PÁG. 11

RN movimentou R\$ 1,5 bilhão no comércio exterior em 2024, diz Sedec

RN registrou saldo positivo de US\$ 47,8 milhões, com destaque para as exportações de óleos combustíveis e frutas.

Operação _PÁG. 10



Suspeitos de assaltar lanchonete com fuzil morrem em confronto

Saúde _PÁG. 16

MP pede bloqueio de R\$ 3,7 milhões para compra de medicamentos

Fiscalização no Hospital dos Pescadores, na Maternidade Amken Pinto e em UPAs detectou falta de medicamentos essenciais.

Opinião _PÁG. 2

Lula admite erro na comunicação do governo e diz ser obrigado a corrigir

Luiz Almir _PÁG. 10

Começa o Carnaval, e Band sai na frente mais uma vez

Pedro Neto _PÁG. 15

Novo homem forte do ABC aceita na teoria. E a prática?

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16



É TEMPO DE BOTAFOGO DEPOIS DA LIBERTADORES, BRASILEIRO COROA ANO MÁGICO

Vinte e nove anos depois da última conquista do Campeonato Brasileiro, o Botafogo voltou a levantar a taça após a vitória de ontem no Nilton Santos sobre o São Paulo, por 2 a 1. O título, oito dias depois do triunfo na Libertadores, coroa um ano mágico, que colocou o clube junto ao Santos, de Pelé (em 1962 e 1963), e o Flamengo, de 2019, como os únicos a conseguirem os dois títulos na mesma temporada. Os jogadores não vão ter descanso e já viajarão nesta madrugada para a estreia na Copa Intercontinental na próxima quarta-feira, contra o Pachuca, do México, no Catar.

Glorioso. Time celebra a conquista da taça nas mãos de Marçal e já segue para um novo desafio

Gabigol se despede de era vitoriosa no Fla com empate

Após seis anos no Flamengo, o atacante se despediu ontem da torcida no empate com o Vitória. Em 308 jogos, Gabriel Barbosa fez 161 gols e ganhou 13 títulos pelo clube.



THALES MACHADO

O alvinegro que nunca deixou de ser grande voltou enorme

RODRIGO CAPELO

Política rubro-negra troca pacificação pelo ataque pessoal

Flu vence Palmeiras e escapa da Série B

Com risco de cair na última rodada, o Fluminense foi ao Allianz Parque e garantiu a permanência na primeira divisão com o gol de Kevin Serna.



FIM DOS 50 ANOS NO PODER

Rebeldes derrubam regime na Síria e ditador foge do país

Forçado a renunciar à Presidência, Bashar al-Assad chegou ontem a Moscou, onde recebeu asilo do governo russo

A ofensiva relâmpago de uma coalizão rebelde na Síria derrubou o regime do ditador Bashar al-Assad, liderado por sua família por mais de 50 anos. O presidente chegou ontem à Rússia, onde recebeu asilo, após uma década de uma guerra civil que matou cerca de 500 mil pessoas, segundo estimativas. A Mesquita de Omíadas, em Damasco, quarto lugar mais sagrado do mundo para os muçulmanos e principal templo religioso da Síria, foi palco do primeiro pronunciamento de Ahmed al-Sharaa, o líder da coalizão rebelde Hayat Tahrir al-Sham (HTS). Há muita incerteza em relação a quem vai assumir o governo, com o receio de um vácuo de poder em um país onde facções rivais disputam o controle de diferentes partes do território. **PÁGINAS 21 e 22**



Celebração. O fim do regime de Assad foi festejado pela comunidade síria em vários lugares, como Istambul, na Turquia

ANÁLISE / GUGA CHACRA

Família Assad era como os Corleone de 'O poderoso chefão'

FERNANDO GABEIRA

Tecnologia continuará a produzir cérebros podres, mas há cura **PÁGINA 2**

DEMÉTRIO MAGNOLI

O ministro estoico que não permite a Lula ser Dilma **PÁGINA 3**

ANTÔNIO GOIS

País pode tirar lições valiosas dos exames ruins na educação **PÁGINA 11**

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

Procura-se a delicadeza das palavras de fim de ano **SEGUNDO CADERNO**

Após garantir sucessores, Lira e Pacheco acenam com pautas para bancadas

Com amplo apoio assegurado a Hugo Motta e Davi Alcolumbre, cúpulas da Câmara e do Senado devem atender a demandas de grupos antes do recesso. **PÁGINA 4**

Pacote de Haddad esbarra em meta de déficit zero em 2025

Para analistas, medidas não são suficientes para cumprir meta e governo deve depender de receita extra e congelamento de recursos. **PÁGINA 13**

Chuvas em Santa Catarina inundam 24 municípios

Ao menos 1,3 mil pessoas foram afetadas, sendo 200 desabrigadas, pelos temporais, que devem continuar hoje. **PÁGINA 11**

Entrevistando Lula



—Vamos em frente que é segunda-feira, gente!

100 anos de um ícone

Anel formado por três aros em ouro amarelo, rosa e branco atravessa um século com tradição e inovação constante; centenário é marcado com novas peças



Tradição que se renova; Trinity nas versões pingente e com e sem brilhantes

Joaquin Laguinge & Yvan Fabing/Cartier

Antoine Pivdori/Cartier



A atriz Lily Collins com a versão de Panthère em preto

Bolsa inspirada no ritmo felino

Uma união de design, conforto, joalheria e luxo. Esses e muitos outros adjetivos definem a mais nova bolsa Panthère, da Cartier.

A força e a elegância da peça são ressaltadas ainda mais pela presença poderosa e simbólica da pantera, que aparece em forma de uma cabeça escultural segurando as alças da bolsa. Um toque sutil e potente ao mesmo tempo.

A pantera já faz parte da tradição criativa da Cartier, seja como inspiração, seja impressa em diversas de suas peças.

O animal, com seu simbolismo e elegância, integra o ambiente criativo da Maison desde sua primeira aparição, em 1914.

Na nova Panthère, o formato da bolsa é inspirado no ritmo felino da pantera, com uma pequena ondulação que surge nas laterais arredondadas.

A bolsa está disponível em dois tamanhos e nas cores preta, amêixa e caramelo, com a assinatura da marca impressa no lado de dentro. Uma peça que une força, delicadeza e elegância.

Um ícone do design de joias completa 100 anos. O anel Trinity continua a encantar com sua forma que alçou a joalheria à modernidade: três aros, de ouro amarelo, ouro rosa e ouro branco, se entrelaçam, diversos e harmoniosos.

Celebrar esse centenário é celebrar a Cartier, onde tudo começou.

Trinity nasceu da imaginação de Louis Cartier, quebrando os padrões da época e marcando o primeiro ícone da Maison.

Os três anéis entrelaçados, além de remeterem a valores da marca, como diversidade, relembram a história da Cartier, com os três irmãos - Louis, Pierre e Jacques - e suas três boutiques históricas, em Paris, Londres e Nova York.

Ao longo desses 100 anos, o design de Trinity foi reinventado diversas vezes de forma criativa pela Cartier.

A começar pelo volume, brincando com anéis mais finos e mais largos. Os aros também se multiplicaram até dez, foram estilizados com anéis canelados, facetados e arredondados e ganharam materiais criativos, precisos e surpreendentes.

Não poderia ser diferente em uma data tão simbólica. Para celebrar os 100 anos de Trinity, a Cartier preparou no-

vas versões do clássico.

A pulseira XL, que marcou os anos 2000, foi relançada, e o anel icônico ganhou um novo modelo XL.

Inovando ainda mais, a Cartier mudou o formato do anel, brincando com a geometria da peça e criando uma versão atemporal de Trinity em formato quadrado.

O novo design é tema de uma coleção composta por anéis de modelos clássicos e grandes, todos em ouro ou com diamantes, uma pulseira e um pingente.

Cartier foi além e criou uma versão modular, que pode ser usada como uma única faixa ou com as tradicionais três entrelaçadas, que vão revelando seus diamantes à medida que se movem.

Mexer em um design icônico parecia uma tarefa impossível quando a equipe da Maison começou a imaginar as novas peças, revelou Marie-Laure Cérède, diretora de Relojoaria e Design de Joalheria da Cartier.

Mas com criatividade e sem amarras, o time buscou inspiração na dança dos três aros e nos valores da Maison para criar peças à altura do centenário. "Buscamos capturar a essência absoluta do original, mas com uma receita criativa única", diz Marie-Laure.

Um relógio que atravessa o tempo

O relógio Santos, da Cartier, desafia o tempo. Primeiro relógio moderno projetado especificamente para ser usado no pulso, foi criado em 1904 por Louis Cartier para seu amigo, o aviador Santos Dumont, que precisava de um equipamento que permitisse ver as horas em pleno voo.

O projeto tinha formato quadrado com oito parafusos visíveis e se tornou emblemático. Ao mesmo tempo que é um ícone de design, ao longo dos anos se tornou sinônimo de inovação e tecnologia.

Equipado com corda automática 1847 MC, apresenta resistência de até 100 metros na água, precisão cronométrica, proteção contra os efeitos do magnetismo diário até 1.500 Gauss e resistência a choques, acelerações, variações de pressão, umidade e temperatura.

Possui pulseira multifuncional para looks versáteis, que acompanha a mudança dos tempos e responde aos novos estilos de vida. Está disponível em aço, ouro e



Jake Gyllenhaal e o clássico modelo quadrado de Santos

Joan Braun / Cartier

couro de bezerra ou de crocodilo. Todas intercambiáveis graças ao sistema Cartier QuickSwitch, ativado com um único toque.

Embaixador da relojoaria, o ator Jake Gyllenhaal partilha a visão da Cartier sobre tempo e

qualidade, valores que ele promove em seus projetos artísticos, como o filme "Santos de Cartier", de Seb Edwards, e o "Time Project", com Solve Sundsbø, que explora a relação de Cartier com o tempo em doze capítulos.

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Segunda-feira
estadao.com.br

9 de DEZEMBRO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47600



HUSSEIN MALLAJAP

Em Damasco, integrante das forças rebeldes pisa sobre busto quebrado de Hafez Assad, pai do ditador Bashar e fundador do regime iniciado em 1971.

Oriente Médio ...A10 a A13

Ofensiva-relâmpago rebelde derruba regime na Síria e ditador foge para a Rússia

— Bashar Assad deixou o país horas antes de insurgentes entrarem em Damasco; guerra civil começou há 13 anos

Após uma ofensiva-relâmpago, que durou dez dias, as forças rebeldes da Síria, lideradas pela milícia Hayat Tharir al-Sham, entraram em Damasco, capital do país, e deram fim ao regime comandado pelo ditador Bashar Assad, que fugiu para a Rússia. Bashar estava no

poder desde 2000, após a morte de seu pai Hafez Assad, responsável pela instauração da ditadura em 1971. Nos últimos 13 anos, o país viveu uma guerra civil que se iniciou com a Primavera Árabe e deixou mais de meio milhão de sírios mortos e milhões de refugiados ao redor do mundo. Principais apoiadores de As-

sad, Rússia e Irã, enfraquecidos pelos seus conflitos com a Ucrânia e Israel, não conseguiram sustentar o aliado. Os rebeldes disseram que trabalharão numa transição pacífica com o primeiro-ministro, Mohammad Ghazi Jalali, mas analistas temem que a instabilidade no Oriente Médio possa aumentar.

Notas e Informações ...A3

A encruzilhada histórica da Síria

Análise ...A12 e A13

Joby Warrick e Ellen Nakashima

Vitória ressuscita temor de radicalismo islâmico

Futebol ...A21 e A22

Após 29 anos, Botafogo ganha o Brasileirão

Time quebra longo jejum e emenda conquista do campeonato nacional pela 3ª vez com título na Libertadores. Atlético-PR caiu para série B.



FEDERICO BELLORE/REUTERS

Saúde ...A16

Osteoporose tem início já na infância e na adolescência, indicam estudos

Uma "previdência dos ossos" inclui dieta balanceada, prática de exercícios e saídas ao ar livre até o início da vida adulta.

E&N Trabalho ...B1

Construtoras querem atrair beneficiário do Bolsa Família para obras

Com falta de pessoal, empresas do setor pretendem encaminhar proposta ao governo para que seja possível trabalhar na construção sem perder o benefício social.

2,9 milhões

de trabalhadores atuam hoje na construção, perto do recorde de 2014, de 3,1 milhões

Venda de sentenças ...A6

Desembargador no MS é suspeito de interferir em decisões de colegas

Interferência indevida teria poupado réu de condenação por porte ilegal de armas, indica inquérito da PF.

Executivo ...A8

Lula avalia levar marqueteiro para comunicação do governo

Sidônio Palmeira, que fez a campanha eleitoral de Lula em 2022, pode ir para a Secretaria de Comunicação Social.

Coluna do Estádio ...A2

PT pressiona e governo admite rever corte no BPC

Carlos Pereira ...A7

O STF, de árbitro a jogador

Henrique Meirelles ...B5

O Banco Central acima do debate político

Risco de guerra comercial ...A15

Trump não descarta que preços possam subir nos EUA

Fórmula 2 ...A23

Futuro piloto da Fórmula 1, Gabriel Bortoletto ganha título

C2 Cinema ...C1

Filme revê vida e obra de Ely Star, parceiro de Raul Seixas

Edição de hoje

3 CADERNOS - 44 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios



C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP

21' Min. 25' Max.

ISSN - 1516-2931

9 771516 90016

GRÁFICOS

